NUM. 212 SABBADO 22 DE JUNHO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A VALORISAÇÃO DO CAFÉ

Tio San e Marianne tambem querem participar dos lucros

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a madeza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

COMPANHIA MANUFACTORA
DE
Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1004 — End. Teleg.: *Conservas* — *Caixa Postal 574*

GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E DE HYGIENE DE PARIS, CONCEDIDA PELA SUPERIORIDADE DE TODOS OS PRODUCTOS DE SUA FABRICAÇÃO

Fructas em calda, goiabada, geléas, conservas analysadas pela Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses

ABACAXI INTEIRO, A SOBREMESA MAIS APRECIADA AQUI E NA EUROPA

Manteiga marca **Esplendida**, a mais pura e mais saborosa das manteigas nacionaes. Marmelada branca de Therezopolis. Massa de tomate fabricada com fructo portuguez, escrupulosamente escolhido, genero comparavel ao melhor similar estrangeiro. Acondicionamento o mais aperfeiçoado em latas de 1, 4 e 8 libras.

Premiada com Menção Honrosa. Medalhas de Ouro e Grandes Premios: Exposição Fluminense 1909, S. Luiz (E.U.A.) 1904, Bruxelas 1907, Nacional 1908, Hygiene de Paris e do Rio de Janeiro 1909, Internacional Exhibition London 1909. Diploma de Honneur de l'Institut de Hygiene de Paris.

GRANDE PREMIO EM MANTEIGA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS EM 1910

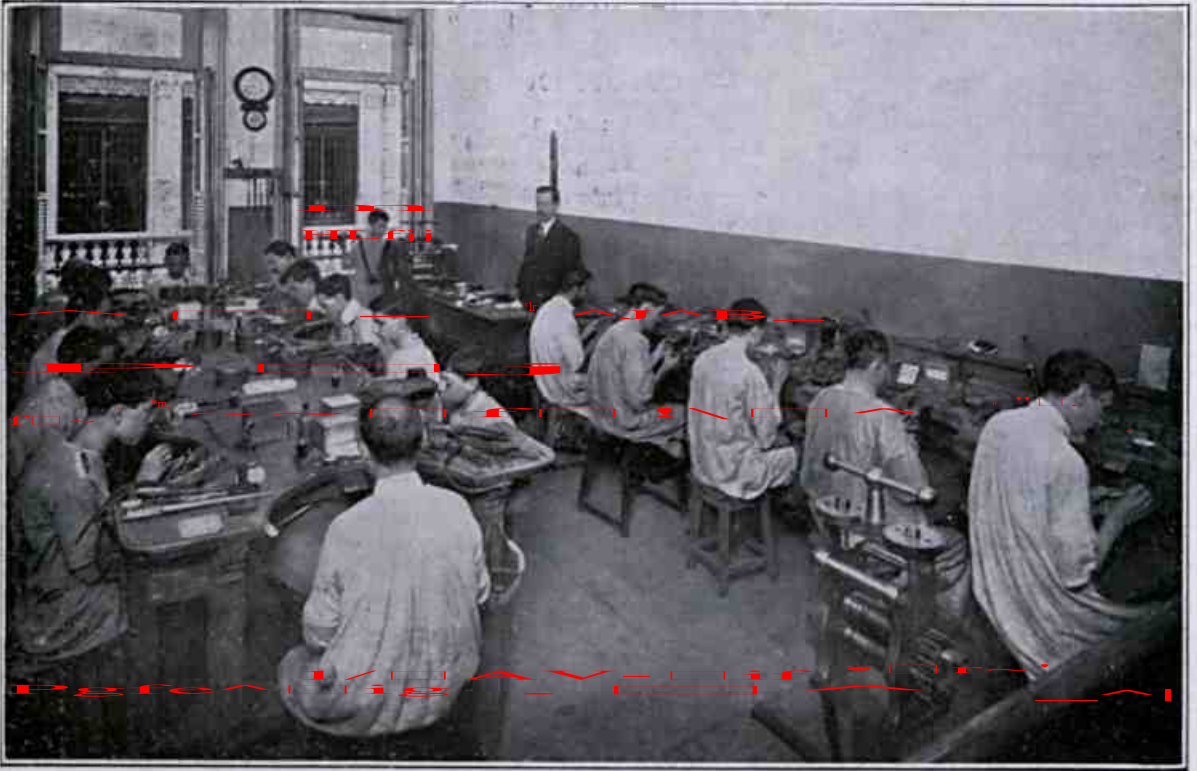
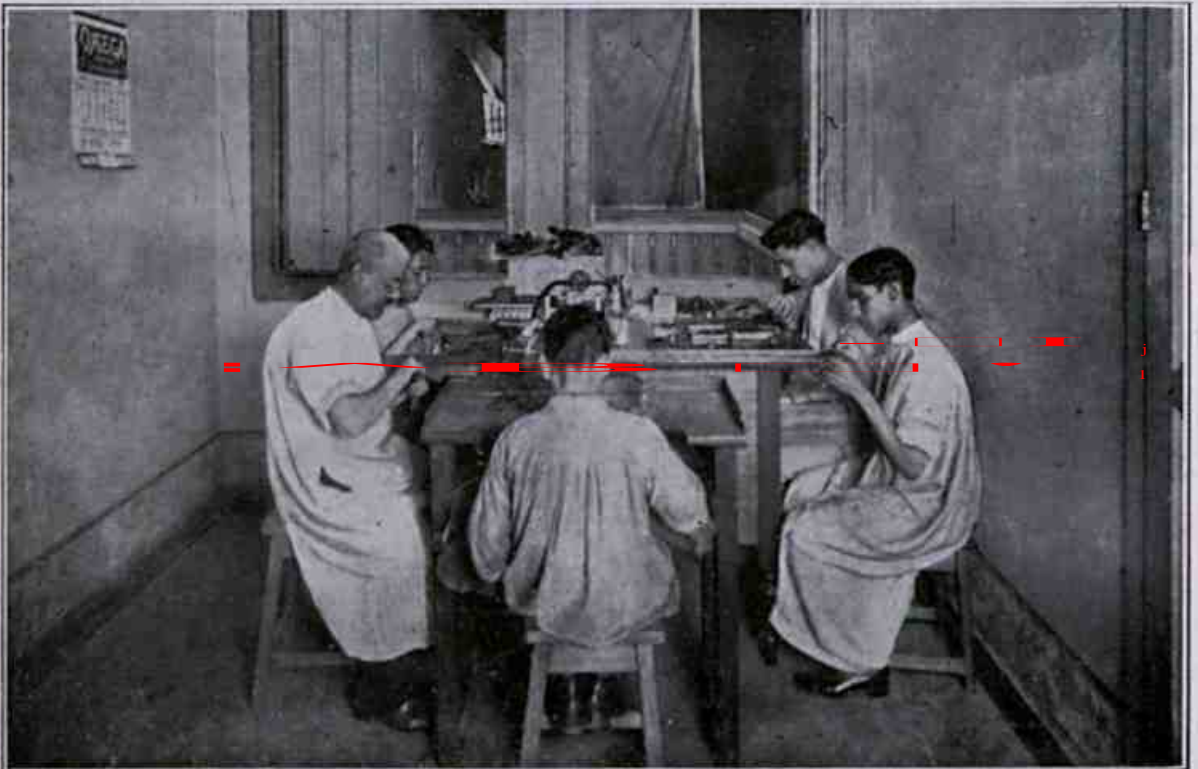
Capital.... 600:000$000 — Fundo de Reserva 300:000$000

33 - RUA D. MANOEL - 33

RIO DE JANEIRO

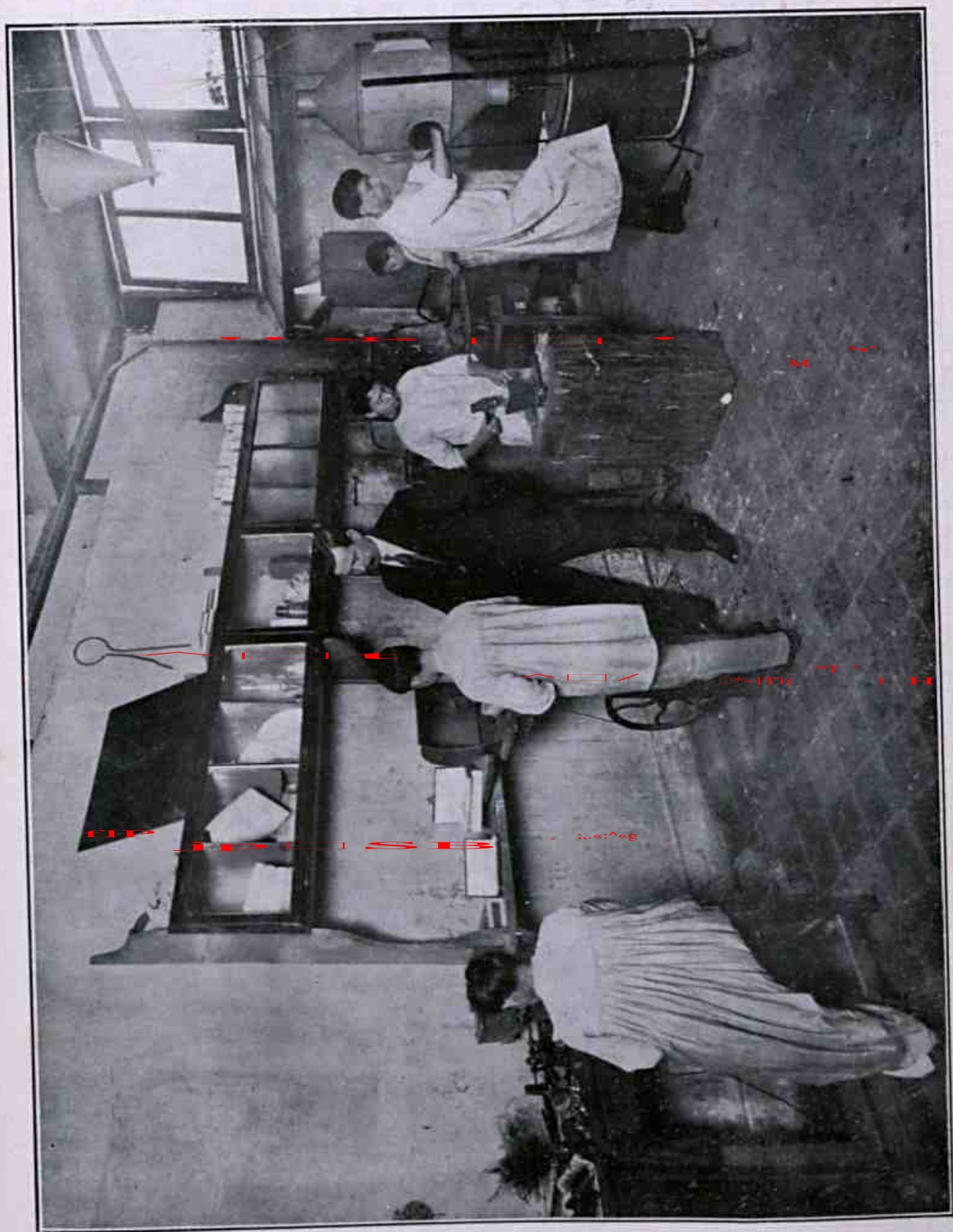
JOALHERIA

Rua do Ouvidor Ns. 101 e 103

Os nossos Ateliers

Secção de Fabricação.

Secção de Cravadores.

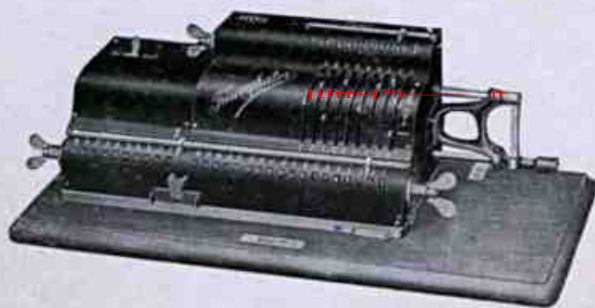
Oscar Machado

Esquina da Travessa do Ouvidor

de Fabricação

Secção de Fundição e Polidores.

UM CEREBRO DE AÇO

é a machina de calcular

"BRUNSVIGA"

E' a infallibilidade ao serviço da arithmetica.

Não admitte enganos.

E' rapida, perfeita e solida.

Somma, subtrae, multiplica e divide; extrae raizes quadradas e cubicas, e faz quaesquer outros calculos, de juros, cambio, porcentagem, fretes e todos os mais usados nas estradas de ferro, nos estabelecimentos industriaes e nos escriptorios de engenharia.

TODO CALCULISTA ERRA: ELLA SÓ NÃO ERRA PORQUE NÃO TEM MAIS EM QUE PENSAR. FAZ MAIS AINDA: FISCALISA O OPERADOR E APONTA-LHE OS ENGANOS. CALCULA FRIAMENTE, COM A SUA FRIEZA DE AÇO.

Para mais completos esclarecimentos, preços, demonstrações praticas, etc., dirijam-se aos unicos agentes no Districto Federal, Estado do Rio de Janeiro e Estados do Norte do Brazil:

LOUIS HERMANNY & C.IA

═ 67 — RUA GONÇALVES DIAS — 67 ═

RIO DE JANEIRO

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 212 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — JUNHO — 1912 | ANNO V

Francisco Glycerio

O Sr. Francisco Glycerio foi um dos mestre-escolas da democracia na poetica era imperial denominada tempo da propaganda.

Nessa epocha, sendo um simples advogado sem diploma e não prevendo que em Maio de 1910 faria parte da convenção que homologou a candidatura marechalicia, prendeu, *em Campinas*, um delegado que abusára da auctoridade.

Quando o primeiro marechal Fonseca inaugurou o regimen constitucional do sabre, exerceu o cargo infructifero de ministro da Agricultura e foi elevado á honoraria cathegoria de general de mentira.

Querendo fazer de general de verdade, assumio o commando politico das vinte e uma brigadas do famoso Partido Republicano Federal e levando-as á batalha travada na arena sempre tumultuosa da Camara, perdeu o pennacho de chefe e exilou-se, por extensos annos, na região amarga do ostracismo.

Reappareceu mais tarde no parlamento para apregoar sem calor as vantagens de ser acceito como sceptro constitucional da republica um novo sabre de um novo marechal Fonseca.

Resolvido, agora, depois de velho, a tentar uma nobre reconciliação com a opinião nacional, achando os seus largos hombros assaz fracos para supportarem o peso plumbeo dos criminosos erros conscientes perpetrados pelos transviados orgãos do governo, trepou á tribuna senatorial e, branco de estuante colera, começou o seu actual benemerito combate contra a desorganisação da Patria, no curso do qual tem conseguido perturbar a cacarejante calma oratoria do emplumado senador Pinheiro Machado, — habil general sempre victorioso nas pugnas do rinhedeiro e sublime estadista de campanario.

VOL-TAIRE

Francisco Glycerio

O CASO DO CEARÁ

O HOMEM FOI ALIJADO

Era necessario libertar o Ceará, que seccava esterilmente enseivando a voraz genealogia acciolyna. Os candidatos aos rendosos postos oriundos da sonhada reconquista da liberdade não tinham a coragem precisa para lançar, com o proprio nome, a propria pessoa numa agitação reivindicadora. Por isso, imitando os pernambucanos, appellaram para uma espada e elevaram o coronel Franco Rabello á gloria de Messias cearense. O Messias, com um ardor furioso de Ferrabraz, impellio um tremendo movimento popular que o consagrou nas urnas sobre os destroços da olygarchia derrubada. Então, temerosos do seu Messias, os libertos começaram a pensar no meio de o alijarem. Ora, quando assim matutavam os proceres da salvação, o marechal Hermes com a sua ternura de amigo dedicado e prestativo, lembrou-se de que um dos seus compadres, não tendo ainda recebido o premio do seu compadrio, vivia obscuramente ganhando a vida a curar olhos. Os cearenses, que tinham medo do Messias, e o Marechal, que desejava collocar o compadre, com ditosa felicidade entraram em accordo e aquelles, cheios de alegria alijaram o temido Messias e cheios de tristeza receberam o compadre do Marechal.

Alegre-se, pois, a Terra da Luz. No throno dos seus destinos não fulgirá uma espada mas estará um bisturi, que sem ser um instrumento de guerra é, muitas vezes, um instrumento de morte.

A uma "Estrella"

Por julgar dos teus meritos de artista,
Apezar de não ser critico de arte,
Um bilhete busquei por toda a parte
Para ir ver-te comadre de revista.

E pelo dobro adquiro n'um cambista
A cadeira e habilito-me, dest'arte,
A ir deleitar á noite o ouvido e a vista
E com flores e palmas acclamar-te.

Surgem as tuas curvas opulentas;
Cantas; e a sala toda estruge em vaias
Unisonas, continuas e violentas!

Injustiça cruel que toca ás raias!
Se és detestavel quando representas,
Deves ser deslumbrante... quando *ensaias*...

D. XIQUOTE

Academia de lettras

Sessão em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco, Machado de Assis e Lucio de Mendonça, cujos bustos foram inaugurados.

VISITA Á FORÇA POLICIAL

Paul Adam e sua esposa visitam o quartel da Força Policial onde são recebidos pelo coronel Pessôa e sua esposa

Em reunião celebrada nesta capital — Coelho Netto na companhia de D. Julia Lopes de Almeida e João Luso e mais o commendador José Vasco Ramalho Ortigão, o senador Antonio Azeredo e outros homens de letras foram nomeados para, em commissão, tratarem da erecção de uma estatua no Brasil, a Eça de Queiroz.

Dos automoveis o chôro
Os corações alanceia
«Si imos de pressa — cadeia,
Si de vagar — desafôro !»

Recebemos as *Nevroses*, versos do Sr. Henrique Rebello e esperamos lel-os com vagar e prazer.

Pequeno philosopho

O pequeno passeava com o pai, e ao passarem por uma rua viram uma turma de trabalhadores cavando em torno do tronco de uma arvore e arrancando-a.

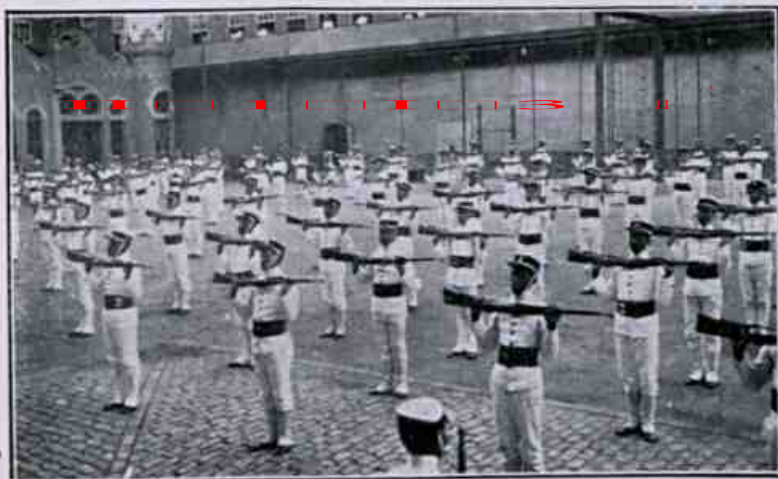
— Papai, perguntou o pequeno, porque é que estão arrancando aquella arvore?

— Porque está morta.

— Ah! então a arvore é o contrario do homem.

— Como assim? pergunta o pai.

— Porque o homem quando está morto é que se enterra.

Exercicio em presença de Paul Adam

Exercicio por occasião da visita de Paul Adam

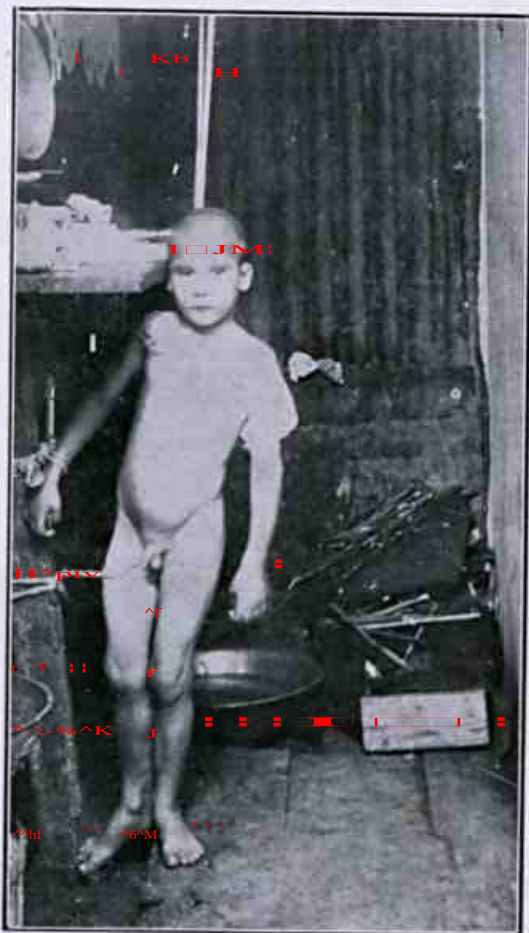
Ninguem nos dará noticias da celebre circular enviada a todos os militares sobre a retirada dos mesmos da politica?

De um dos signatarios della, sabemos que anda cavando fortemente a deputação por Sergipe.

E' o tenente coronel Moreira Guimarães, ex-candidato a intendente por esta cidade, ex-pretendente á presidencia de Sergipe, ex-candidato a um logar na chapa de deputados pelo dito Estado e afinal convertido á boa doutrina de que o militar deve cuidar da sua profissão.

Renega a sua assignatura á circular o illustre orador dos brodios de manobras e volta a licitar os sorrisos de D. Politica...

As convicções custam muito a arraigar entre nós...

O SUPPLICIO DE UMA CREANÇA

Como a policia do 23º Districto encontrou o innocente martyrisado barbaramente pelos proprios pais, que estão presos e sendo processados.

OS DOIS DEPUTADOS

Um deputado por um dos Estados do norte, incluido na estatistica da *Noite* entre os cavalheiros sem profissão conhecida antes de serem nomeados representantes da nação, mas que provavelmente occupou um cargo honrado no commercio de generos da terra, tem apreciado extraordinariamente o Rio, que elle antes só conhecia por cartões postaes.

Todas as manhãs o deputado que chamarei X desbarata a quinta parte do subsidio em passeios de automovel. As duas horas das onze á uma são dedicadas ao estomago. X almoça cada dia em familiarisando com iguarias de gente. De 1 ás tres elle faz o chylo na sala, aliás pouco confortavel da Cadeia Velha. Das 3 ás 5, cinemas. Das cinco ás sete, Avenida, ponto dos bondes. A's sete jantar (ou *janta*, como elle diz). A's nove theatro. A' meia noite...

Está bem; nem nós nem o leitor temos nada com isso.

Nos primeiros dias da sessão X andava ressabiado, com receio de abordar os collegas, porque a sua linguagem estava, como ainda está um pouco em desaccordo com a grammatica. Por isso teve de limitar-se a prosar com o sr. Gentil Falcão, até que descobriu um deputado mais ou menos goyano ou talvez matto-grossense, que é agora o seu companheiro inseparavel, o seu *alter-ego*.

Surprehendi-lhes hontem uma nesga de palestra no corredor da Camara. Falavam sobre theatro. X perguntava ao seu collega Y onde havia andado na vespera, que o não havia encontrado.

— Tive em casa; respondeu Y. Eu não se dou bem com o frio. Panhei um defluxo que foi uma massada daquellas.

— Então ocê não sahiu.

— Lá sair, sahi. De tarde fui na Avenida.

— Pois eu fui no theatro.

— Eu tambem. De noite eu fui num theatro.

— Em qual?

— Não me alembro agora o nome delle nem da rua.

— Gostou dos comicos?

— Assim, assim...

— Qual era a peça?

— Não me alembro tambem do nome. Mas era uma que assubia o panno, os comicos vinham, representavam; depois o panno abaixava; depois tornava a assubir; depois tornava a abaixar, até que acabou.

— Pois não sei como não nos encontramos, disse X, porque foi exactamente nesse theatro que eu tambem tive.

PUCK

Anda o grande Zé-Verissimo
Com um caiporismo tão
Feroz, que apanha o muitissimo
De toda a *Federação*.

O deputado Raphael Pinheiro foi convidado para orador do proximo comicio contra a imprensa opposicionista. S. Ex., allegando motivos de conforto pessoal, não acceitou a incumbencia, indicando para seu substituto o deputado Rego Medeiros, o qual, allegando motivos de situação politica, designou para orador o cidadão Manoel Corrêa da Silva, que talvez ainda seja desoccupado.

Do Alto Purús a revolta,
Já foi, por fim, debellada,
Está a paz consolidada
Emquanto a tropa não volta.

O Dr. Armenio Jouvin, radiante director da *Imprensa Nacional*, deve os seus cem nomes e inicio da sua celebridade ao *Correio da Manhã*.

Quando este matutino, apoiado por outras folhas, sustentava a campanha que desacreditou o insigne jornalista do *Diario Official*, o unico orgam que o defendia era *O Paiz*.

Brigam, hoje, como sempre, *O Paiz* e o *Correio da Manhã* e, intervindo no novo conflicto, o coronel Dr. Armenio Jouvin toma o partido do *Correio da Manhã* e promove comicios contra *O Paiz*.

QUESTÕES GRAMMATICAES

SYNTAXE DE REGENCIA

A syntaxe de regencia, ao contrario do que muita gente póde suppôr, não interessa absolutamente aos regentes de orchestra, mórmente quando se tratar de operas de Wagner, as quaes até dispensam o regente.

Esta syntaxe é, todavia, tão importante como a de construcção e a de concordancia, das quaes já tratamos em artigos anteriores, guardando entre elles certo espaço de tempo para não fatigar a intelligencia aos estudiosos das difficuldades da lingua portugueza.

O fim da syntaxe de regencia é indicar quaes as palavras que governam e quaes as que são governadas. E', portanto, uma especie de constituição grammatical, sujeita, como as constituições politicas, a umas tantas cousas desagradaveis — as infracções, as excepções, as aberrações e outras cousas acabadas em ões. Póde mesmo ser apontada uma analogia muito frisante : as excepções soffridas pela syntaxe de regencia entendem com os *casos* grammaticaes, assim como as excepções soffridas pelas constituições entendem com os *casos* politicos.

Parece-nos que, diante de tão clara explicação, é impossivel alguem deixar de comprehender o que é a syntaxe de regencia, ficando, portanto, preenchida uma lacuna geralmente observada nas grammaticas, que são neste particular muito confusas. (Convém notar aqui tambem que não se trata de fusas musicaes.)

Não entraremos, pois não é o nosso objectivo, na explanação das questões elementares de que todas as grammaticas tratam na parte consagrada á syntaxe de regencia ; apenas lamentamos que na lingua portugueza se não tenham aclimado os casos latinos, que seriam um factor mais de complicação, embellezando por isso extraordinariamente o nosso idioma. Reconhecemos, porém, a qualquer pessoa, mesmo ás menores de 21 annos, o direito de restabelecel-os para seu uso particular.

A syntaxe de regencia já existe ha muitos seculos, datando talvez da época dos Ptolomeus e do esplendor litterario de Alexandria ; todavia a sua systematisação, assim como a denominação que tem, são devidas a illustre patricio nosso — o padre Diogo Antonio Feijó, que realisou esse trabalho formidavel nas horas de ocio que teve durante a Regencia.

FILO-LOGO

A roupa do presidente

«... O sr. marechal Hermes não se conteve de saudades e uma bella madrugada metteu numa maleta duas camisas, tres collarinhos, um par de meias e se poz em caminho...»

Lendo isso n'*O Paiz*, quando viajava num bonde de Cascadura, um capitão de caçadores exclamou, espantado :

— Hom'essa ! O marechal não usa ceroulas ?!

— Com certeza não as muda por causa da pragmatica, explicou, ao lado do capitão, um antigo funccionario do ministerio da Viação.

Epitaphio de um "tertius gaudet"

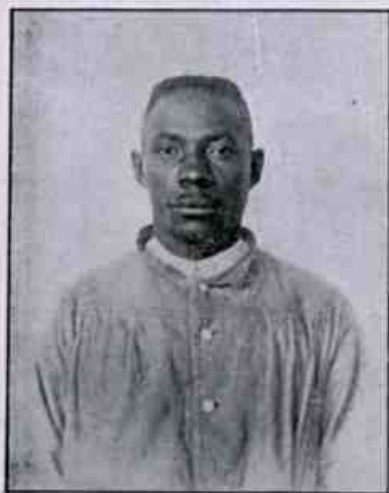
Aqui repousa um celebre oculista
Muito entendido em cousas vegetaes,
Que fez quasi a conquista
De um dos sete logares principaes
Em que os patrios negocios se dividem.
Um bello dia as grandes potestades
Que estas cousas decidem
Num posto cheio de difficuldades
Fizeram-no morrer de nostalgia
Numa região ingrata,
Onde, no estio ou inverno, não havia
Uma só *catarata*.

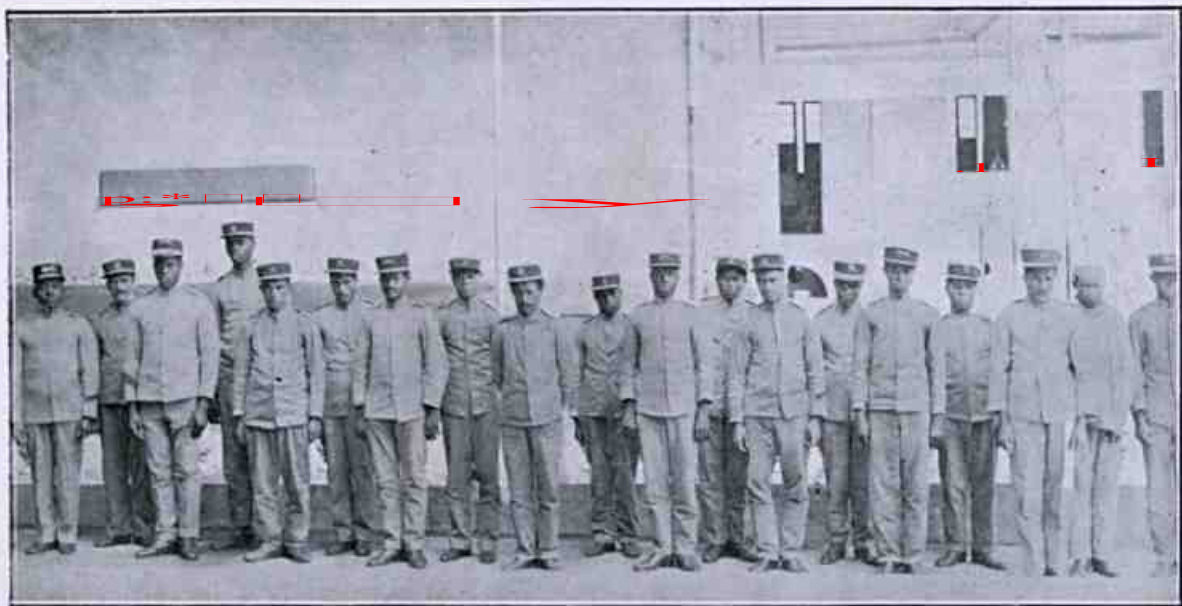
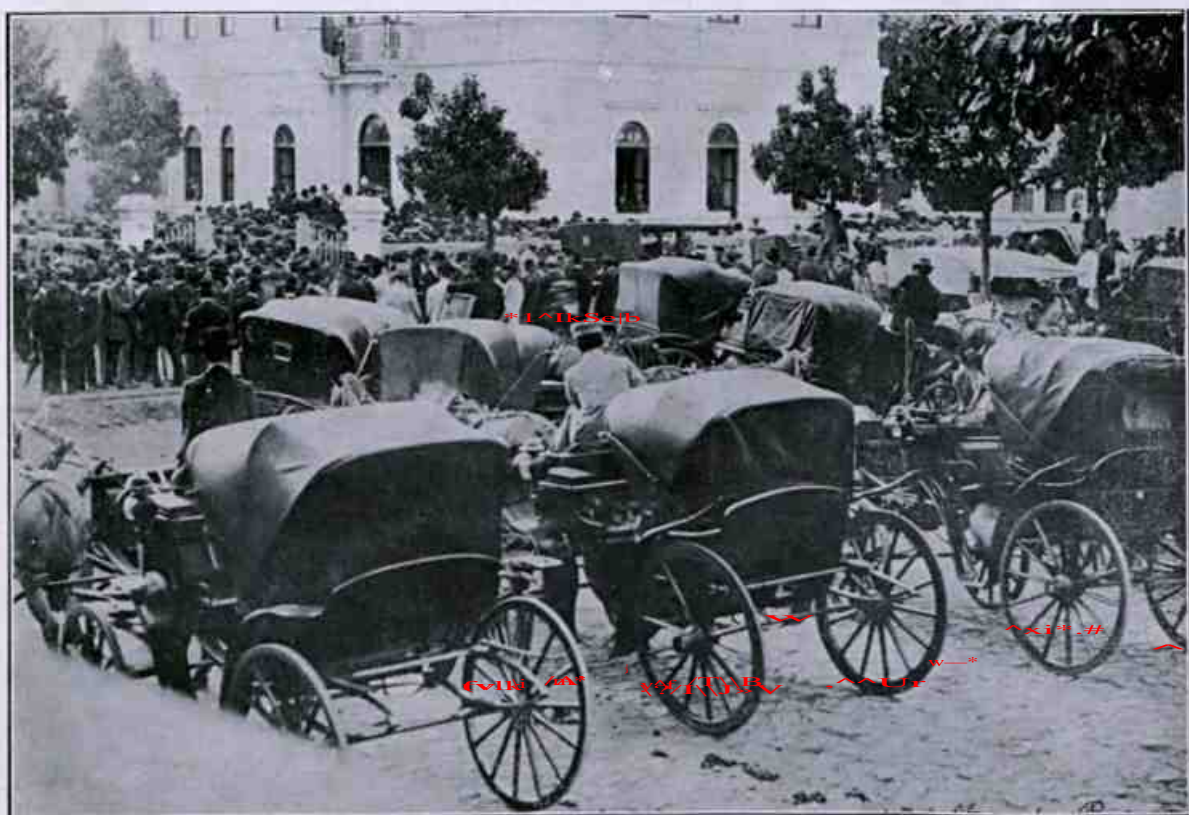
JEAN GRIMACE

A estação Theatral

— Ué ! Querem ver que esse é que vem crear o Theatro Nacional ?

O conflicto de Bello Horizonte

As victimas: Guardas Civis Francisco de Oliveira Malta e Joaquim Tiburcio da Silva

Antonio Lourenço, o chefe; o cabo enfermeiro e o cabo armeiro, principaes culpados

O conflicto de Bello Horizonte

Praças da 9ª companhia isolada do Exercito que atacaram, a bala, os guardas civis, em Bello Horizonte

Enterro dos guardas civis assassinados

Calumnias

— Dizem que a D. Cunegundes maltrata muito os filhos E' verdade ?

— Quem ? Aquella santa ? Que calumnia ! Ella tem um coração tão bom que quando tem de dar uma surra em qualquer, chloroformisa-o previamente !

Podemos asseverar que o popular estadista Assis Brasil realmente esteve e talvez ainda esteja nesta capital.

Alta litteratura

"As creanças depois de grandes" — Observações physiologicas com que o sabio Bilon vai disputar a proxima vaga da Academia de Letras.

CHRONICA DA CAMARA

Sr. Gentil Falcão — Sr. presidente, peço a palavra!

Sr. presidente — coça a cabeça com o dedo minimo, indeciso.

Sr. G. Falcão — Sr. presidente, V. Ex. não ouviu-me? Pedi a V. Ex. que désse-me a palavra.

Sr. presidente (com gesto de contrariedade) — Tem a palavra o Sr. Gentil Falcão!

Sr. G. Falcão — V. Ex. permitta, Sr. presidente, que eu dê-me os parabens a mim e á Camara pela minha presença nesta casa. E permitta tambem que eu lembre significativas coincidencias que deram-se commigo. Eu fui reconhecido, como o paiz todo sabe, do Amazonas ao Prata, no dia 22 de maio, anniversario natalicio da benemerita convenção nacional!...

Uma voz — Muito bem!

Sr. G. Falcão — .... 22, numero que no vispora se chama: *patinhos na lagôa*, para significar um animal no seu elemento, o que quer dizer que eu, na Camara, estou no meu logar.

Vozes — Muito bem! muito bem!

Sr. G. Falcão — Ainda ha mais, Sr. presidente. 22 é o dobro de 11, e V. Ex. não ignora que o grupo 11 é: *cavallo*. Eu não sou official de cavallaria mas a coincidencia, sobre outros pontos de vista, é tão clara, que eu posso dispensar-me de explical-a...

Vozes — Apoiado! Muito bem!

Sr. Cunha Vasconcellos — Posso dar o meu testemunho pessoal.

Sr. G. Falcão — Todavia, Sr. presidente, para os deputados que não conhecem-me, vou explicar. E' que eu, quando sahi do sertão do Ceará para apparecer no mundo, não sahi a pé, nem de automovel, nem de aeroplano; sahi montado a cavallo.

(Signaes de desapontamento do Sr. Cunha Vasconcellos e de toda a Camara.)

Sr. G. Falcão — E já que fallei em vehiculos, deixe-me narrar um facto que deu-se hoje. Quando eu vinha para a Camara, depois de almoçar um bife com batata e uns ovos estallados, só, (porque eu não tomo vinho, nem cerveja) ao descer a rua da Assembléa, fui quasi interpellado por um caminhão (Sensação!) por isso requeiro a V. Ex. que mande botar na acta dos nossos trabalhos um voto de pezar pelo modo porque os carroceiros tocam desenfreadamente os seus burros, sem ver que vão outros na frente!

Sr. presidente — V. Ex. será attendido opportunamente.

Sr. G. Falcão — V. Ex. podia mandar fazer isso já, se não pode esquecer-se. (Risos.)

Sr. presidente — Attenção! O orador já excedeu um quarto de hora Observo-lhe que o regimento não permitte...

Sr. G. Falcão — V. Ex. está enganado! Eu não sou arregimentado! Isto não é regimento, é uma assembléa! Eu sou aqui um representante da nação como V. Ex. !...

Sr. Flores da Cunha — Qual nação, qual nada! O que V. Ex. representa é o coronel Rabello.

Sr. G. Falcão (com calor, esmurrando a carteira) — Está enganado! Eu não sou rabelaisiano! Eu não sou personalista! Eu represento aqui o povo...

Sr. Bueno de Andrade — Coitado do povo! (Hilaridade.)

Sr. presidente — Attenção! Não riam, não! Quem está com a palavra é o Sr. Falcão!

Sr. G. Falcão — E já que estou na tribuna, Sr. presidente, deixe-me contar um facto da minha vida. Quando eu era pequenino, de sete para oito annos, atravessava no Ceará uma estrada de volta da escola, que era a meia legua da nossa casa. Um calor medonho! O sol estava assando a natureza. Eu, com uma fome damnada. Sentei-me a beira do caminho. Nisso passa um caipira no seu cavallinho, desce e me pergunta o que eu estava fazendo alli. Eu disse que estava cansado e com fome. Elle disse para onde eu ia. Eu disse que para a casa. Elle disse se eu queria comer alguma coisa. Eu disse que sim. Elle me deu um pé de moleque, me poz na garupa e me levou para a casa. (Commoção. Pingam algumas lagrimas no tapete.) Esse benemerito, Sr. presidente acudiu pelo nome de Antonio Loureiro Marques. Não sei se ainda é vivo. Com certeza já morreu. Requeiro a V. Ex. que mande incluir na acta um voto de louvor á sua memoria.

Um Sr. deputado — Esses sentimentos honram muito V. Ex.

Sr. G. Falcão — Outro facto que deu-se com a avó de um tio meu, Sr. presidente...

Sr. presidente — V. Ex. está cansado de dizer asneiras e a Camara de ouvil-as. Casso-lhe a palavra!

(Tumulto. Gritos. Protestos.)

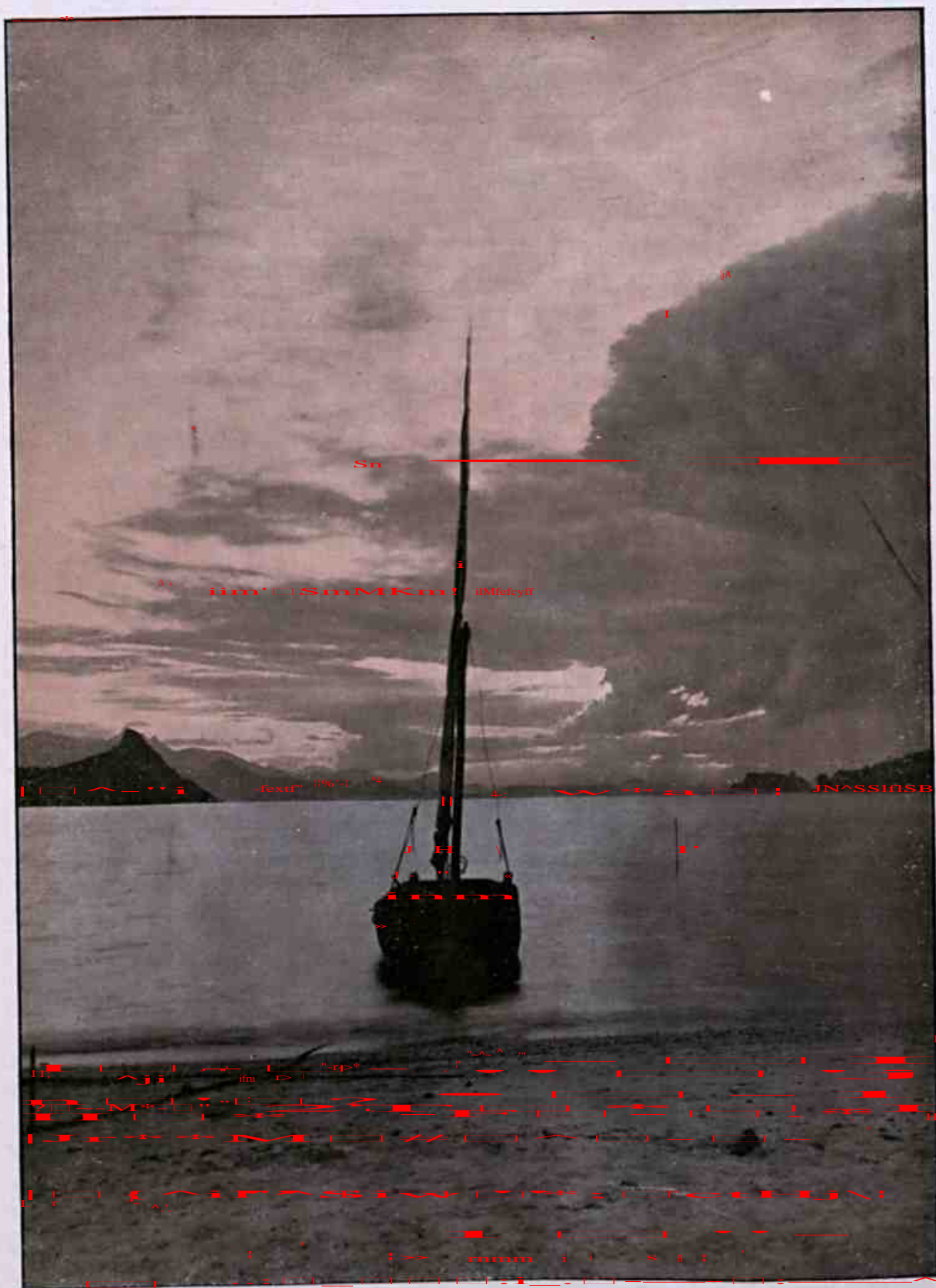
Sr. Deraldo Dias (com os olhos injectados e os punhos erguidos) Protesto! V. Ex. não pode impedir-nos de dizer asneiras! V. Ex. não tem competencia nem autoridade para arrolhar a maioria da Camara!

A bancada de Pernambuco — Protestamos! O Sr. presidente não pode nos arrolhar!

Crescendo o tumulto o Sr. presidente suspendeu a sessão, marcando para a sessão seguinte a mesma ordem do dia.

X.

A Bahia do Rio de Janeiro

(Photo. Huebner & Amaral)

Sacco de S. Francisco

SAHINDO DO BANHO

Não ha mulher fina e delicada que ao sahir do banho perfumado pelo balsamico Sabonete de Reuter, não dê graças a Deus pela suprema ventura que esta doce e refrigerante ablução lhe proporcionou, a cujos effeitos voluptuosos se mesclam as phantasias do sonho.

Porque o Sabonete de Reuter alem dos seus effeitos visiveis e bem conhecidos, como antiseptico e embellezador da cutis, devido a uma combinação pura e saudavel dos singelissimos elementos de que ella se compõe, produz na imaginação d'aquelles que se servem d'elle, um extraordinario effeito psychologico, que se traduz n'um bem estar, tranquilidade, em summa: "alegria e gosto pela vida."

Sem ser o intoxicante e enervante *hatchis* dos orientaes, como elle inspira na mente ideias de felicidade, fantasias de gloria e prazer.

E' que a sua acção, que sem exagero se poderia chamar therapeutica, devido aos effeitos assombrosos que exerce sobre os estragos causados pelo tempo e outros agentes morbidos na pelle, quanto mais delicada ella fôr, une-se a influencia moral que a sua sensação de frescura e perfume derrama no mais intimo do espirito.

Nos tempos classicos com toda a certeza que os gregos e romanos levantariam por toda a parte altares ao Sabonete de Reuter como deus Penates, protector da felicidade e saude domesticas, e monumentos para que os sabios e philosophos meditassem quão grande é a influencia e beneficios que a chimica presta ao genero humano.

Medeiros e Albuquerque

O vigoroso polemista Medeiros e Albuquerque, dotado de extraordinaria cultura, de uma energia civica incomparavel, foi, durante a ultima campanha presidencial, o mais vibrante paladino do civilismo, teve a sua vida em constante perigo, emigrou para a Europa onde tem honrado a civilização brasileira e é o candidato da intelligencia carioca á vaga de deputado federal aberta pelo sr. Irineu Machado, que optou pela cadeira que lhe conferio o eleitorado mineiro.

---

* * * A Agencia Americana, pondo o seu interessante serviço ao do castilhismo, tem annunciado, com delirante alegria, que nos ultimos alistamentos eleitoraes o partido do sr. Borges de Medeiros alistou milhões de eleitores e que os federalistas não alistaram um só. Mas a Agencia, para não desgostar o castilhismo, não disse que taes alistamentos foram feitos dentro das absurdas normas de um decreto illegal cuja validade o federalismo não pode reconhecer. Os esforços do eleitorado federalista para a disputa dos cargos municipaes como dos Estadoaes foram sempre burlados pelo borgismo, que annullava as eleições em que era derrotado. Restava a opposição sul-rio-grandense a esperança de enviar representantes ao Congresso Nacional mas esta lhe foi arrebatada agora pois não só o governo positivista dificulta os actos eleitoraes como o Parlamento substitue pelo arbitrio da maioria o voto dos cidadãos.

Assim, os chefes federalistas declaram que *está finda a missão eleitoral do federalismo* e estando mortas as illusões eleitoraes dos federalistas não devem estes concorrer a alistamentos que além de dificultados pela auctoridade, são feitos de maneira illegal e cujos resultados são platonicos.

O general Serzedello Correia acceitou o cargo de contra-regra do theatro comico da Cadeia Velha.

Estreou finalmente o Sr. Rego Medeiros e falou dous dias a fio.

Apezar de tremerem com a voz tonitroante não cahiram as paredes da Camara.

O motivo da estréa foi a defeza do general Conde Herminio. E para o defender o Rego atacou essa imprensa que debocha o seu heróe publicando-lhe as obras litterarias...

Disse o Rego que isso é feito porque o Margarido Nobre não subvenciona os jornalistas. Pela nossa parte, protestamos, Rego amigo. Nós não somos disso. Nem que o illustre Shakespeare do Cabrobó nos offerecesse os saldos do orçamento pernambucano, ter-nos-iamos furtado ao gratissimo prazer de termos contribuido com um modesto contingente para a justificação da entrada de tão famoso conquistador para a Academia de Lettras.

Não houve de nossa parte o minimo intuito debochativo publicando a Margarida Nobre vertida para o francez pelo Sr. Morel. Antes pelo contrario. Queriamos que a Fama da trombeta erguida sagrasse ás margens do Sena, o nosso mirifico escriptor a cuja gratidão fez jús mais uma vez o Sr. Rego, pondo ao seu serviço o seu poderoso orgão vocal, que valha a verdade não teve nem nunca terá rivaes na Cadeia Velha e adjacencias.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

Rodevin (Rio.) — Nas *Paginas Alheias* vae o seu *Grillo*.

John Boy (Rio.) — Idem. (Não o *Grillo* mas *A edade d'elle.*)

Passos Guimarães (Bello Horizonte) — Com franqueza meu caro senhor, suas quadras são *quadradas*.

R. G. Meira (Rio.) — Seu soneto tomou o mesmo caminho do anterior.

Rubem (Rio.) — Vae melhorando, não ha duvida. Veja nas *Paginas Alheias*.

João da Lua (Rio.) — Sua auto-biographia fica em nossa gaveta.

M. F. Lopes (Rio.) — A ameaça de nos presentear com todas as suas producções ineditas faz com que conservemos a que nos remetteu para a collecção.

Bisturi (Botafogo.) — As suas quadras são bem mal feitas, *seu* Bisturi! Entretanto como jura que o caso é verdadeiro, ahi vão ellas:

UM CASO SERIO

Conheço um tal senhor,
Muito elegante e *catito*,
Mettido a conquistador
E passando por bonito.

Na nossa sociedade
E' muito considerado;
Si bem que capacidade
Não tenha o pobre coitado.

Em qualquer reunião
Das senhoras fica ao lado,
E com grande satisfacção
Logo o flirt é começado.

Ainda á semana passada
Em uma recepção,
De uma senhora casada
Recebeu o coração.

Porem, o homem damnado
Inda a sorte protegia,
Ficou desmoralisado
De uma noute para o dia.

Foi n'uma Segunda-feira
Em casa do Dr. . . . l.
E descripção mui ligeira
Vou fazer-vos eu aqui.

Foi ao terminar uma valsa
(O tal senhor já se vê,)
Da mão as luvas descalça
E cégo corre ao buffet.

Minutos depois eu vi
E com grande admiração
Que o nosso celebre dandy
Estava num grande pifão.

Mas, eis que no salão
E' uma valsa tocada
E entram de arrastão
O dandy mais a creada.

Não posso eu descrever
A impressão que causaram
Mas hão de comprehender
Pelos risos que echoaram.

Escandalo maior nunca vi.
A pobre creada gritava
E o nosso mestre dandy
Muitas beijocas lhe dava.

Senhores isto que conto
Não deixa de ser verdade
Deem um certo desconto
Mas acreditem na metade.

A. A. Mello (Tatuhy) — Apezar da opinião do notavel poeta que diz ser seu irmão, o seu soneto foi para a cesta.

Raul Ramos (Nitheroy.) — Foi para a cesta.

João B. Poeta (S. Paulo.) — Si quer franqueza, porque tanta pressa em ver impressas as suas producções? tome o conselho do mestre, leia e releia os bons poetas. Porque não tenta a poesia humoristica? O seu soneto ao Viamão promettia...

G. Alencar (Rio.) — Foi indeferido desta vez o seu requerimento.

C. Botto Coelho (Sabará.) — Que quer que façamos dos seus productos agricolas? Porque não os envia á Sociedade Nacional de Agricultura?

Bento Barros Filho (Ouro Preto.) — Não chegamos a comprehender nem a sua prosa, nem os seus versos.

Lauriano Severo (Rio.) — Ahi vae uma das suas quadras, para amostra do seu estro:

Nas noites enluaradas
Quando o sabiá descanta
Eu sinto estar ás marradas
O coração, que se espanta.

Isto é que é coração, Severo amigo!

Juca Cheiroso (Rio.) — O seu soneto *Osmologia* perde pelo fecho. Estatua de fumaça para semelhante heroe? Não, veja se obtem materia menos incorporea e volte.

N. P. (S. Paulo.) — Tenha paciencia moço, mas a sua *Aspiração* foi para a cesta.

A leitura dos jornaes dos Estados

é ás vezes fonte extrema de surprezas e mesmo de de fartos gozos espirituaes. Eu, que me lembre, desde que um me caia nas mãos não o deixo por preço algum, nem que o marechal me nomeasse *tertius gaudente* de algum Estado em via de *salvação*, de o saborear até á pagina dos annuncios.

E se não fosse essa mania (em casa é que assim lhe chamam) eu não teria tido o prazer incomparavel de ler na *Tribuna* de Santos, o valente orgão fundado por Olympio Lima, uma noticia sobre a festa anniversaria do Club XV, que é mesmo um favo de mel.

Diz assim a noticia:

«Flores dispostas em graciosas grinaldas, presas ás bambinelas de renda fina, enlaçando-se, coleando, soltas, em jarras, rescendiam.

Senhoritas gentis, de uma elegancia toda feita de natural finura, voltejavam levissimas sobre o piso avelludado dos salões, arrebatadas pelo sonho de uma valsa.

Fóra, chovia incessantemente. Lá dentro havia uma atmosphera morna, feita de palpitações e de aroma das flores. Uma atmosphera amavel que sorria zombeteira das inclemencias do tempo.

Fóra era uma noite de legendarias tragedias em ruinas de castellos, em bosques de espessura tétrica. Lá dentro era o risonho scenario da comedia de Marivaux, que é a nossa feliz vida moderna.

No angulo, a orchestra ouvia-se num delicioso rumor de musica alegre.

Havia toilettes lyricas como um soneto de Musset. Penteados mimosos como balladas de Chopin. Casacas graves como theorias de Laplace.

Pelas duas horas, as pequeninas mesas do buffete cobriam-se de taças e de fructas finas e de iguarias e de sorrisos e de madrigaes. No meio de tão deleitosas cousas, não sabemos por que extranha associação de idéas, o senhor Licinio Fortunato, um dos directores do Club XV, lembrou-se de nós, pesados e façanhudos eremitões da imprensa a quem brindou amavelmente. Respondeu-lhe agradecendo o nosso collega do «Diario de Santos», Custodio Pereira de Carvalho.

Encostados á hombreira de uma porta, ficamos longo tempo a contemplar o matizado aspecto daquelle buffet. E ali ficariamos o resto da vida se... mas, *tout passe...*».

Levam? Gostaram? E depois digam que é tempo perdido andar á pesca de perolas no jornalismo indigena!

Esse reporter santista que concebeu e produziu tão sublimado artigo merece ser collocado no pedestal da estatua do Braz Cubas... de cabeça para baixo.

E olhem que os seus conterraneos não lhe faziam favor.

— Então está resolvido o caso do Ceará?
— Definitivamente resolvido.
— Com que fica o Accioly?
— Com o prestigio que lhe vem do amizade do Pinheiro.
— E o Bezerril?
— Com os seus bordados e uma cadeira de deputado.
— E o Thomaz Cavalcanti?
— Com as feridas que lhe fez a bomba.
— E os proceres da salvação que lucraram?
— Os rendosos postos que abocanharam.
— Que ganhou o Franco Rabello?
— A amargura da experiencia.
— E o povo do Ceará?
— Esse nunca esteve em causa.

Podemos affirmar aos nossos leitores que as duas proximas vagas da Academia Brasileira de Lettras serão occupadas pelos Srs. Tenente Gentil Falcão e coronel Deraldo Dias, candidatos do Tenente Mario Hermes

Os academicos, depois de empossados esses futuros homens de lettras, passarão a perder o soldo mensal de quinhentos mil reis.

Parece que o general Dantas Barreto não approva o accordo cearense e vai ordenar que os seus cangaceiros que estavam libertando a Parahyba, regressem ao Ceará.

Monologando

— E falam mal das sogras! No entanto o Irineu quer sentar na sua cadeira, quem? Exactamente o "Sogra", xingando-o de expoente da época...

As duas — Brejviro... tu hontem tomaste as pilulas de Hercules.
— Puro engano divinas creaturas, Max Linder toma somente o Dynamogenol.

AINDA PODE CURAR-SE!!!

NÃO DESANIME — SE SOFFRE DE

NERVOSISMO	TUBERCULOSE	HYSTERISMO
FALTA DE MEMORIA	FALTA D'APPETITE	ANEMIA
TERRORES NOCTURNOS	ATAQUES	INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e o mais assimilavel.

O **DYNAMOGENOL** encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade ás cellulas.

FABRICA

Pharmacia Marinho

186, RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Exportadores para os Estados e Estrangeiro Drogaria Pacheco

CUIDAE OS VOSSOS DENTES!

Se não tendes cuidado com elles, estragar-se-hão, e haveis de perdel-os e ainda a saude tambem. O descuido torna-se imperdoavel, quando, mediante pequeno gasto, se pode ter a certeza de conservar os dentes em boa condição e perfeita belleza.

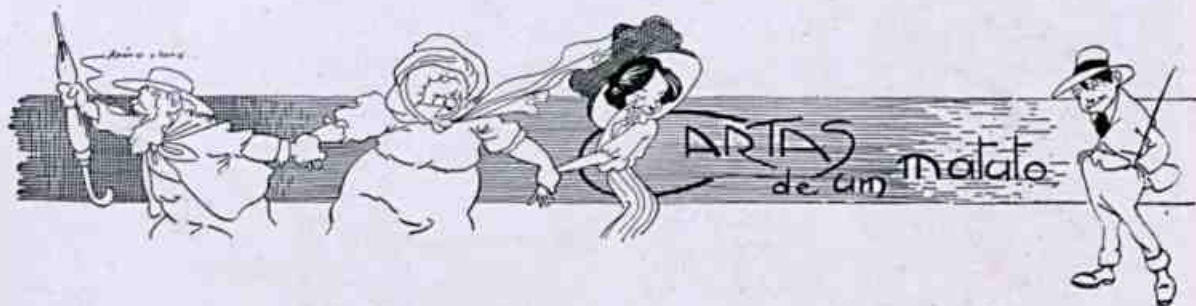
Como agua dentifricia, o Odol é o unico que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se emprega, mas *horas depois*.

Sendo o Odol liquido, penetra em todas as cavidades e intersticios dentro e entre os dentes, impregna-se nas gengivas e em toda a membrana da bocca constituindo d'esse modo um preservativo e salva guarda para os dentes, que não se encontra em nenhum outro.

E' este effeito duradouro que dá áquelles que usam diariamente o Odol, a absoluta certeza de que as suas boccas estão ao abrigo dos processos de decomposição, os quaes não sendo attendidos, destróem inevitavelmente os dentes.

SÃO PAULO

Tarde tempestuosa na enseada de Guarujá

Ponte sobre o Tieté, em Pirapora

Minha comade Thereza,
As coisa tão de maneira
Que eu nem sei o que ha de sê
Desta terra brazileira ;
A gente agora só vê
Ou revorta ou pagodeira
E o santo suó do povo
E' que paga as brincadeira.

Já não tem mais quem respeite
Oméno a vida do prosso ;
As pió das marvadeza
Hoje se faz sem remosso.
Pro mode tê posição
E ranjá seu bão negoço.
Mas eu, comade, essas coisa
Vê calado é que não posso.

Adonde o caso tá feio
Agora é no Ceará ;
Tem d'um lado um coroné
E d'um outro um generá
E todos dois qué á força
A provinça governá,
Inda que seje perciso
Miões de gente matá.

Jogaro inti uma bomba
Numa casa adonde mora
Um home que é do partido
Do generá ; e na hora
Que ella estourou tava lá
Umas pessôu de fóra ;
Tem argumas que escaparo
Mas outras váe mesmo embora.

A bomba se diz que foi
Jogada por um sordado,
Apezá do moradô
Tambem sê home fardado,
Pr'ocê vê só como tudo
Hoje em dia tá mudado.
A ponto que os supriô
São pelos praça tacado.

O resurtado do crime
Era pra sê mais bonito:
Botaro dentro uma coisa
Que se chama dynamito
E é mais braba do que porva ;
E elles diz que pr'os confricto
Inda tem tanta porção
Que tá tudo mesmo frito.

Agora tão percurando
Os politico d'aqui,
Pra vê si as coisa miora,
Com bão modo consegui
Redá os dois pertendente
Pr'um outro mais manso vi,
E esse outro querem que seje
O dotô Moura Brazi.

Não acho a escôia certada :
Como é que vae governá
Um home que só molesta
Dos óio sabe tratá ?
Antão tambem se devia
Argum coroné chamá
E, emquanto o dotô governa,
No consurtoro botá.

E' por isso, siá Thereza,
Que nós não vamo pra diente:
Não abasta se escoiê
Pessoas intelligente
Proqué, si uns dá pr'umas coisa,
Muitas vez n'é competene
Inté pra outras mais faci
Que quarqué toca pra frente

Aqui tou eu por inzemplo:
Quando eu fallá, tudo cala,
Si fô de bois que se trata,
Mas, quando tou numa sala
Percuro só escutá.
Sómentes quem não se entala
E' deputado que, diga
Bobage ou não, sempre falla.

Agora, ocê qué sabê ?
Pra fallá de coração
Dos que soffe c'os baruio
Muito dó não tenho não,
Proqué, no finá de conta
Bem curpado todos são
E, si tão riscando a pellea,
E' pro sê grande a ambição.

Assim são tambem os home
Que não resiste o dinheiro
E tão enchendo seus borso
Sempre que são thezoureiro:
Que é que adienta i escondendo
Si afinal o caso inteiro
Arguma fôia descobre ?
E' mió pensá premeiro.

Agora inté das igreja
Os rendimento é tirado
E quem faz isso não vê
Que é um dos maió pecado
Que mais dia menos dia
Ha de sê bem castigado.
E qué sabê ? E' pro luxo
Que ás vez muitos é tentado.

Os otomove, pro inzemplo,
A muitos bota a perdê
Pro mode sempre a mania
De se amostrá sem podê.
Eu, pro gosto de Biella,
Não tinha mais que fazê,
Era só pra lá pra cá ;
Mas, cá commigo, não vê !

Assim uma vez ou outra,
Nos sabbo, pela Avenida,
Eu faço a vontade á véia
E vou dá uma corrida ;
Quando o tempo não tá ruim
As rua fica infruida
E a gente, sem se cansá,
Passeia e tá entertida,

Mas sempre que um otomove
Na rua tomá eu vou,
Só escôio argum que tenha
O relojo marcadô ;
Vou companhando c'os óio
E, assim que o bicho marcou
Uns seis mirréis, vou puxando
Pra fóra a véia e cabou.

O vivê aqui, comade,
Tem as suas alegria,
Mas o diacho é sê diffice
Se fazê iquinomia :
E' sahi fóra de casa
E' bonde, é confeitaria
E vorta se cheio de embruio
E co'a argibeira vasia.

O que vale é que as boiada
Graças a Deus sempre dão,
Pro mode eu tê conseguido
Uma bôa mistração.
Dê muitas sodade nossa
Ahi pra todo o povão.
Seu compade e amigo véio
Tiburcio d'Annunciação.

Cousas do Piauhy

— Então o teu Coriolano ?...
— E' verdade. O Epitacio e o Pires Ferreira foram as Veturias dessa tragedia.
— E o marechal ?
— O Marechal lê o Jornal do Commercio.

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

Alberto de Faria — Rio — Somos leigos na materia que V. Ex. com tanta claresa anda discutindo nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio* mas apezar disso protestamos contra os seus artigos porque se elles não forem concludentemente contestados arrasam a reputação do governo.

Medeiros e Albuquerque — Paris — Rogamos ao nosso velho amigo e intemerato jornalista que não recuse assentimento para ser o seu nome apresentado como candidato á representante da Capital Federal na Camara dos Deputados. Uma brilhante victoria nas urnas mais uma vez consagrará o seu nome illustre e certamente os congressistas reconhecerão sem grandes contrariedades um candidato do seu prestigio politico e do seu valor intellectual. Mesmo o symbolico marechal Hermes não se oppõe á sua vinda para a Camara e logo depois do seu reconhecimento fretará o vapor *Satellite* e pedirá ao Sr. Dantas Barreto que lhe empreste o *Tenente Mello* para irem, um dentro do outro, trazer da França a sua illustre pessoa, para a qual o commandante Marques da Rocha vae preparar installações bem arejadas na ilha das Cobras. Venha, caro patricio, venha... salvo si ainda deseja viver muitos annos.

João Pereira Barreto — Camara dos Deputados — Conhecendo o vosso grande prestigio eleitoral podemos comprehender a magnitude do vosso gesto retirando a vossa candidatura para apoiar a de João Ribeiro, que assim, graças ao vosso generoso e decisivo apoio, vae entrar, em nome dos eleitores sergipanos, para a Camara dos Deputados.

Sr. Raymundo Miranda — Senado — Lemos, entre outros, este topico em *O Paiz* de 14: «O Sr. Raymundo de Miranda ahi certa vez apanhou uma formidavel carraspana...» V. Ex. sabe o que é apanhar uma formidavel carraspana ? Pois então conteste o *sueito* d'*O Paiz*: o coronel Clodoaldo é secretario de uma Liga-contra-o-alcool.

Um homem ha — Bricio Filho —
Que não quer ser deputado;
Diz, sobre isso, um peralvilho:
«Que idiota: ainda ser honrado !»

£ 1.000 SÃO 15:000$000

Acabaram de jantar, e emquanto elle fumava o seu charuto, a mulher lia os jornaes da tarde. A certo momento ella amarrotou o jornal com as mãos crispadas, indignada, e disse :

— Isto é um cumulo, um desaforo! se fosse um chinez ou um africano, ainda se desculpava. Mas um inglez ! E' demais !

— Que houve ? perguntou o marido.

— Escute lá.

E retomando o jornal, começou a ler uma noticia com a epigraphe *Lenocinio* em letras grandes :

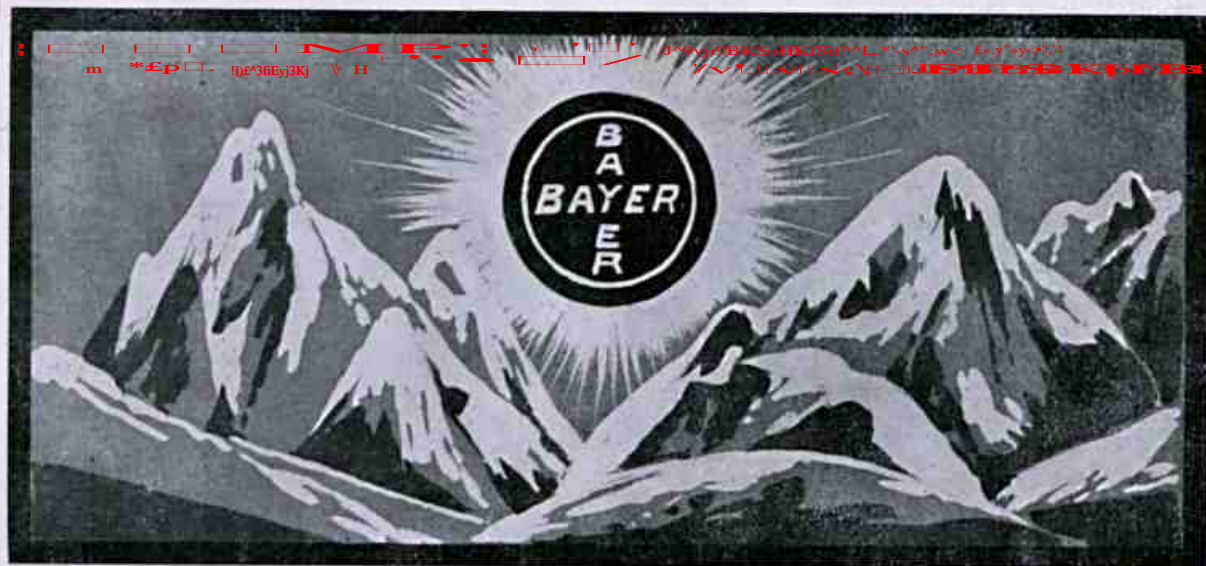
«... O inglez chama-se John Rigby, é maritimo e mora na Saude. Abusa do alcool, pelo que a sua mulher mais de uma vez tem dado queixa á policia. A infeliz é moça e de boa apparencia ; pode-se dizer bonita. Ha poucos dias John Rigby travava conhecimento com um compatriota endinheirado, e vendeu-lhe a mulher por mil libras esterlinas...»

— E então? que diz dessa infamia ?

Elle tirou uma fumaça do charuto e considerou :

— Olhe ; quem sabe lá da vida dos outros... Você considere que mil libras não são ahi dois vintens ; são quinze contos de réis...

O boato

— Pois é o que lhes disse. O Pinheiro correu á casa do marechal e disse-lhe que mandasse logo o 49 para Buenos Aires, senão...
— E elle o que respondeu ?
— Nada. Foi se aconselhar com o tenente Mario.

O que colloca as Tablettes "Bayer" de Aspirina, acima de todos os medicamentos analgésicos, anti-rheumaticos e outros, para combater resfriados de todas as classes, é o seguinte:

NÃO SE TRATA DE UM ESPECIFICO COMPOSTO CONTENDO SUBSTANCIAS FORTES OU TOXICAS COMO MUITOS OUTROS, PORÉM DE UMA COMBINAÇÃO SYNTHETICA COM PROPRIEDADES ESPECIAES ATÉ AGORA SEM EGUAES NO MUNDO.

ISTO O COMPROVAM MAIS DE 260 PUBLICAÇÕES SCIENTIFICAS QUE SE REFEREM Á ASPIRINA AUTHENTICA, E COMO SE COMPREHENDERÁ FACILMENTE, NUNCA ÁS IMITAÇÕES.

SEGUINDO-SE AS PRESCRIPÇÕES EXACTAS E FACILMENTE COMPREHENSIVEIS REUNIDAS Á CADA TUBO, CUJA LEGITIMIDADE É DOCUMENTADA PELA "CRUZ BAYER" NÃO SE TERÁ NUNCA MOLESTIA POR INTOLERANCIA COMO COM OUTROS MEDICAMENTOS.

SEU PREÇO É MUITO ECONOMICO E ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS.

A politica e o theatro

Eu sempre tive tendencia para duas cousas: para a politica e para o theatro.

Não na qualidade de actor, deputado ou senador. Nada disto.

Simples espectador da galeria, delicio-me tanto com as pilherias do Benjamin de Oliveira, o artista maximo do nosso theatro nacional, como com os discursos do Sr. Rego Medeiros, Cunha Vasconcellos, Falcão Gentil e outros surucúcús parlamentares.

Isso me traz grande vantagem ás cogitações philosophicas?

Applico a politica ás situações theatraes e quasi lhes não acho differença.

E o que se dá commigo se dá com o grosso publico.

Quem ao ouvir falar no general Pinheiro Machado, não sente logo acudir-lhe á memoria o Chantecler de Rostand.

O Sr. Raymundo de Miranda é a viva representação de Falstaff. Gordo, gozador, amando a sua cadeirinha com o competente subsidio sobre todas as cousas, pisa no Senado para o qual nunca foi eleito, com a mesma segurança com que o gordo inglez das *Alegres comadres de Windsor* as mal seguras taboas de hospedarias onde houvesse farta comezaina e vinho á descripção.

E assim outros.

Ora vem agora o caso do Ceará.

Inflammam-se os animos, trava-se o prelio, ferve a lucta, explode a dynamite, fundam-se Ligas pro este e pro aquelle, ligas masculinas, ligas femininas, ligas neutras...

O marechal é chamado a intervir porque ambas as facções declaram victorioso o seu candidato. Franco ou Bezerril? Bezerril ou Franco? A anciedade é enorme. Tropas se activam, partem para o theatro dos acontecimentos. Camara e Senado preoccupam-se com a cousa.

Quem escolherá o marechal?

Ha no Surcouf, uma opereta que ha uns quinze annos atraz fez as delicias do velho theatro Phenix Dramatica, uma ingleza casada em segundas nupcias, que depois de em cantarola descrever os dous maridos que tivera a dita de possuir, canta:

Se entre os dous escolher pudesse
Entre o vivo e o fallecido...
Com certeza... escolheria...

— Quem? pergunta um curioso.

E a ingleza conclue:

Um terceiro marido!

Pois no caso do Ceará ha uma situação identica. Figuremos a scena. O marechal, olhos em alvo, a mão direita espalmada no peito e a outra erguida para o céo como o sr. Serzedello quando discursa, canta:

Se entre os dois escolher pudesse
Entre o Franco e o Bezerril...
Com certeza... escolheria...

— Quem? pergunta Zé Povo cearense, desconfiado.

E o marechal conclue, machiavelico:

O doutor Moura Brazil!

Pois é isso. A politica é um palco como dizia o philosopho Matta Borrão.

X.

ANTI-CATARRHAL
ANTI-HEMOPTYSICO
ANTI-FEBRIL E TONICO

Cura: insomnias, febre, máo estar, tosse, etc.

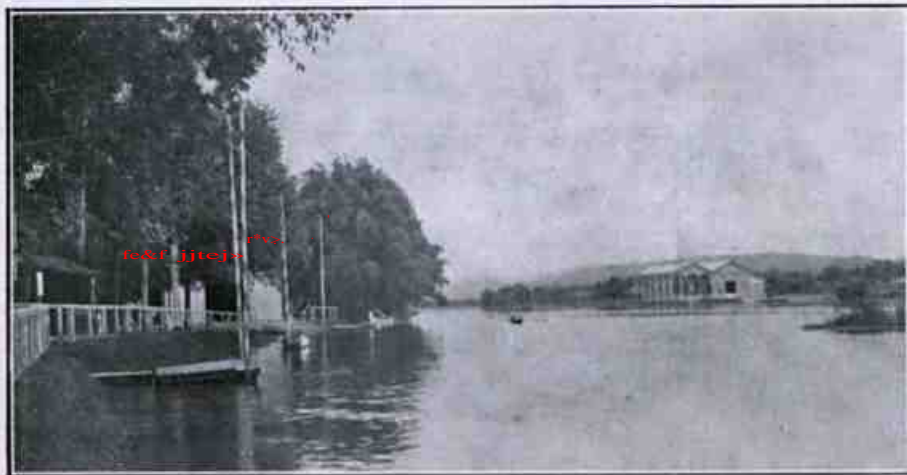
DEPOSITARIO:

Drogaria Berrini de Frei e Guimarães & C.

RUA DO HOSPICIO, 18

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

MACEDO, GOMES & C.

HADDOCK LOBO N. 174

S. PAULO

Club de Regatas S. Paulo no Rio Tieté

— Estão bem certos? Entenderam bem ?

— Entendemos.

— Está direito. Agora vou fazer outra pergunta, e quem responder ganhar uma pratinha. Digam lá : Quem foi o pai dos filhos de Noé ?

— Foi Zebedeu !... Foi Zebedeu !... responderam os tres pequenos em côro, com a mão estendida para receberem o premio.

Eu dividi o premio entre os tres, que não ficaram satisfeitos, porque cada qual se julgava com direito ao total. Mas parece que quando eu sahi o pai completou a recompensa com umas chinelladas.

E, com effeito, mereciam.

X.

Tres fura-paredes

Eu estava uma tarde em casa de meu amigo João Simplicio quando chegaram em algazarra do collegio os seus tres filhinhos, o mais velho de nove, o segundo de oito e o outro de seis annos, cada qual com uma Historia Sagrada de Lacerda debaixo do braço. Tinham dado lição da materia naquelle dia.

Para agradar á pequenada, chamei o mais velho, que era, na opinião do pai, uma aguia, e perguntei-lhe :

— Joãozinho, quem foi o pai dos filhos de Zebedeu?

— O pai dos filhos de Zebedeu? foi... foi... Ah ! agora eu lembro ! Foi Moysés.

— Ah tolo ! exclamou o pai.

— Eu sei ! disse o segundo.

— Pois quem foi ?

— Foi David.

— Que disparate ! disse o pai, desapontado. Vão vendo que o Nequinho é que vai responder. Você sabe, Nequinho, quem foi o pai dos filhos de Zebedeu ?

— Sei, respondeu o pequeno de seis annos

— Quem foi ?

— Foi Jacob.

— Idiotas ! exclamou o pai ; e levantou-se.

Eu chamei os pequenos e disse-lhes :

— Escutem e prestem attenção. Os filhos de Zebedeu não são filhos de Zebedeu ?

— São.

— Logo Zebedeu é o pai delles ; não é verdade ?

— E', responderam em côro.

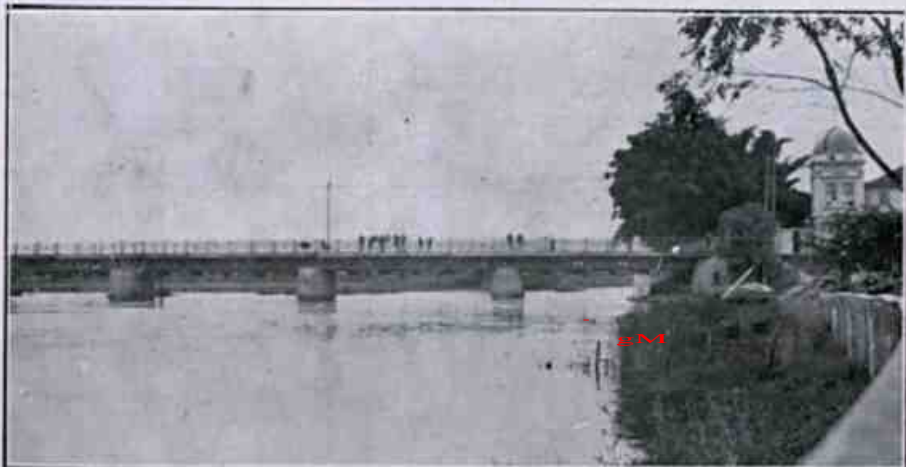
O illustre marechal Presidente não é justo na distribuição de premios aos seus amigos e correligionarios.

O Dr. Moura Brasil internou-o numa fazenda, não conseguio extirpar-lhe a catarata e largou-o com um bicho de pé : — recebe, em troca de taes serviços, o Estado do Ceará.

O Dr. Getulio dos Santos furou-lhe com felicidade um panaricio e perdeu o Estado do Espirito Santo.

A Escarpa, tragedia moderna, em 4 episodios, é a ultima obra do Sr. Almachio Diniz.

Por emquanto, só podemos agradecer as palavras amaveis com que nol-a offereceu o auctor.

S. PAULO

Ponte Grande

Sonetos

Camafeu

I

Este — custoso onix que meu olhar fascina,
De um velho camafeu ao modo foi talhado.
Vejo Kypris, á flôr das aguas, a divina
Nudez radiando ao Sól do torso aprimorado.

D'agua ondula o crystal translucido e azulado...
E a deusa, o olhar surprezo, os seios nús reclina
No alvo dorso da vaga, e olha um delphim, ao lado,
A planura cortando, ondeante e crystallina...

E a sorrir, a agua impelle e a côma ideal desata,
E solta no ar, sacode um rutilo thesouro,
Como um chuveiro astral de perolas e de ouro...

E o delphim, agitando a cauda, os olhos cheios
De volúpia, o alvo torso espia e os roseos seios
Que a espuma beija e envolve em floculos de prata...

II

Ante um busto de Pan

... no tempo de Tiberio, navegadores gregos perdidos n'uma ilha solitaria, ouviram um dia este terrivel clamor :
— O grande Pan é morto !

Fr. Nietzche — *Die Geburt der Tragoedie*

Vede : — E' um busto de Pan, o capro deus lascivo,
Entre verdes festões de myrto, meio occulto ;
Em seu olhar sem luz, do sol um raio estivo
Fulgura e ao labio põe-lhe um riso hilare e estulto...

Quando as nymphas, outr'ora, o cabripede vulto
Viam, de Pan, rompendo a custo o verde crivo
Do bosque, ao rio undoso, em pavido tumulto,
Se atiravam, enchendo o ar de um rumor festivo...

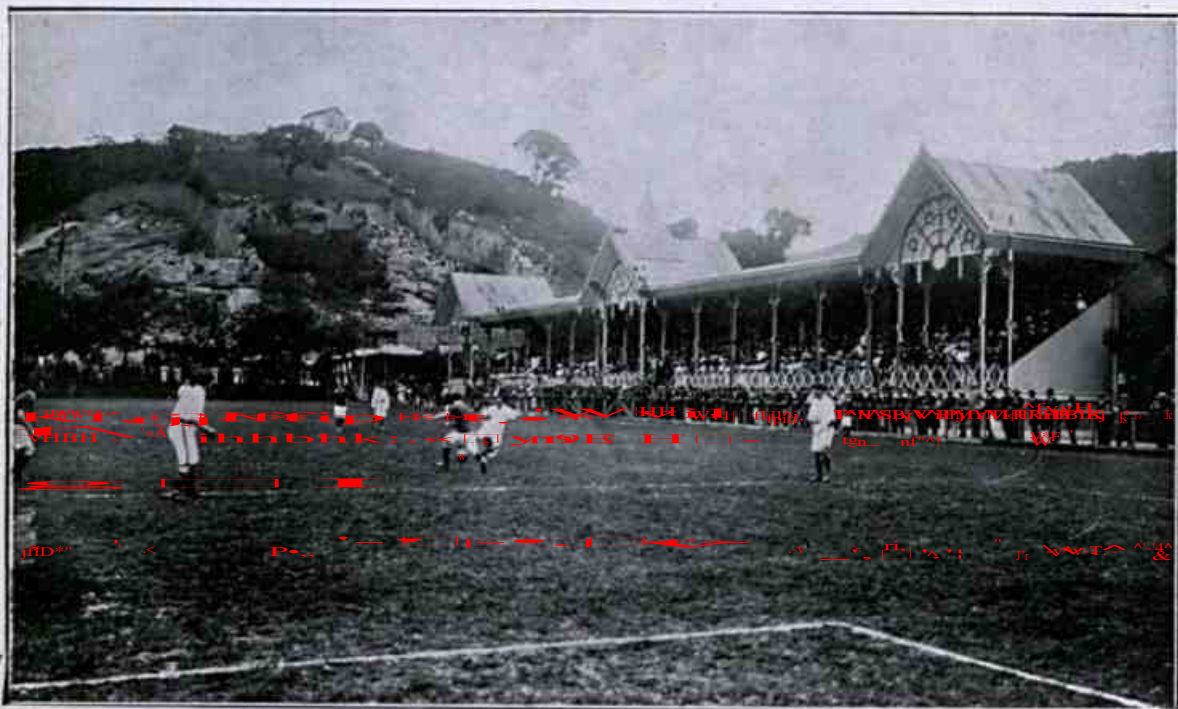
Por todo bosque echoava um fremito de vida :
E Pan, sob os myrtaes, em rapida corrida,
Das deusas perseguia o alacre e esquivo bando...

E seu olhar gelado, hoje, o bosque prescruta
Que deserto se estende e mudo e a umbrosa gruta,
Onde a agua cáe, a voz das nymphas evocando...

Paulo Brandão

CARETA

O Jouvin, de véras está pondo os manguitos de fóra. Como lhe não fossem ás mãos quando andou a fazer arruaças á porta do *Seculo* e *Diario de Noticias* com os seus *filhos*, agora prepara *meetings*, imprimindo com papel do Estado, em machinas do *Estado*, boletins incendiarios convidando o povo á mashorca. Director do orgão official (coitadinho delle!) incita os seus tristes subordinados ao empastellamento dos jornaes da opposição. E dizer-se que isto aqui não é a Zululandia!...

Fluminense Foot-Ball Club

Um match

Os teams Paulistano e Fluminense

Fluminense Foot-Ball Club

Uma phase do jogo

A PRIMEIRA SOGRA

Manuelzinho era incontestavelmente o primeiro alumno da classe de cathecismo. Deixava todos os collegas a perder de vista e punha até o professor em difficuldade, ás vezes, com certas perguntas muito ousadas e subtis para a sua idade.

No dia que o Bispo visitou o collegio, Manuelzinho foi logo escalado para soffrer o exame de cathecismo.

O Bispo entrou na aula e o professor indicou logo Manuelzinho para ser examinado. S. Ex. acariciou o menino e interrogou-o:

— Meu filho, quem foi o primeiro homem ?

— Adão.

— Muito bem! Quem foi que o creou ?

— Foi Deus.

— Adão era casado, solteiro ou viuvo ?

— Casado.

— Com quem ?

— Com Eva.

— E donde veiu Eva ?

— Eva foi tambem creada por Deus.

— De barro ?

— Não senhor. Deus tirou uma costella de Adão e com ella fez Eva

— Perfeitamente ! E' isso mesmo, disse o Bispo satisfeito com a doutrina do menino, e continuou:

— De modo, meu filho, que sendo Adão o primeiro homem, e Eva a primeira mulher, Adão não teve sogra. Não é exacto ?

— Não senhor. Adão teve sogra.

— Como? Quem foi a sogra de Adão?

— A serpente.

Deodato Maia é candidato ao logar deixado vago na bancada sergipana pelo fallecimento do Sr. João de Siqueira. Poderosos elementos do seu Estado amparam-lhe a candidatura.

Se Sergipe tiver juizo, a qualquer outro preferirá esse seu filho, que illustrado e digno como é, só brilho emprestará ao cargo que o eleitorado lhe confiar.

O team Paulistano

O ULTIMO BOND

Ia sahir da Ponta do Sol o ultimo bond do bairro de Salamanca: o das duas da madrugada.

Occupavamos já quasi todos os logares os costumeiros viajantes tresnoitados; o matrimonio da rua de Goya que ceia num café depois do espectaculo; o medico do fim da rua de Serrano, o qual prohibe que os seus clientes se aggravem até ao anoitecer; o joven sito pallido que se apeia na rua Villanova, e cujos amores romanticos com a *dame de cœur* devem estar custando uma fortuna; todos, em fim, os que como ultima onda de sangue arrojada pelo coração á peripheria, sahimos quasi todas as noites da Porta do Sol no ultimo bond de Salamanca, deslisando sobre os trilhos os nossos corpos adormecidos e nossos espiritos somnolentos.

Faltavam alguns segundos para as duas; o cocheiro empunhou as redeas, o cobrador subio para a plataforma posterior, as mulas despertaram sentindo a tensão das bridas, os passageiros nos accommodamos em nossos assentos e a vendedeira de bilhetes de loteria se afastou do carro apregoando com voz opaca:

— Quem os quer, os dois milhões de amanhã!...

Nesse instante tomou o bond uma senhora joven, vestida de negro. Ao chegar á portinhola vacillou entre o ficar em pé na plataforma e o sentar-se no interior do vehiculo. Decidio-se pelo ultimo e ao passar por mim observei signaes recentes de lagrimas em seus olhos.

— Lástima — pensei — que mulher tão formosa tenha chorado tanto!

Ella tomou lugar á direita num sitio fronteiro ao meu mas delle separado por dois bancos e sentou-se como quem tomba sem pensar na commodidade do descanso.

* * *

O bond começou a andar. Todos contemplavamos a dama com mais ou menos discreção. Ella não olhava para ninguem. Tinha cravado os olhos no annuncio pintado no crystal da frente e em que se lia:

«Chocolate das familias. Provai-o e vos convencereis da sua bondade.»

Seguramente a desconhecida não leu essas palavras, olhando-as sem traduzil-as nem comprehendel-as.

Quando o pensamento foge o olhar propende para a fixidez e para a immobilidade. A natureza humana sempre necessita de alguma cousa que a ligue á realidade da existencia e quando a alma vôa arrastada pelos ventos da tempestade o olhar fixa-se, crava-se em qualquer objecto, buscando na persistencia da sensação de ligamento a consciencia da vida.

E que linda estava assim a ultima passageira do ultimo bond!... Nada embelleza tanto como a paixão: amor ou odio, colera ou desprezo. Não importa!... As paixões tem uma unica mascara — a mascara da suprema belleza. E todavia durante as crises do movimento passional, o desarranjo, a decomposição das faces pode horrorisar o espectador mas quando os rasgos tragicos cáem como combatentes vencidos e no rosto fica somente o reflexo da passada batalha, sobrevive nelle uma especie de cansaço, de grandeza, tão magestosamente bello que não ha palavras nem imagens que o descrevam.

Pois bem, a nossa formosa companheira estava fatigada de sustentar uma grande e recente lucta; por seu rosto tinham passado contracções de ira; de seus olhos haviam cahido lagrimas ardentes; sua bocca lançara phrases roucas; agitavam-lhe, ainda, o peito as ultimas ondulações da vaga tempestuosa...

Admiravel mulher para servir de modelo a uma estatua em cujo pedestal se escrevesse:

Marmore que foi fogo!

* * *

O bond atravessava a região de Recoletos, as arvores da margem direita despertavam ao ruido do vehiculo, cabeceando de um modo somnolento e exhausto. Contemplando eu a formosa passageira e impressionado pela sua magestosa tristeza, pensava:

— Eis-nos, os passageiros do ultimo bond, passado o qual ficarão estas arvores sepultadas em profundo somno e estes sitios desertos e immersos em larga e silenciosa calma. Por aqui terão passado durante todo o dia e nas anteriores horas da noite carruagens que levavam em seu interior os mil aspectos da vida; desejos e ambições, ansias de prazer e ansias de carinho, emquanto nesta ultima viagem só vão os nossos corpos cansados, apetecendo o bem estar egoistico do somno, e o drama dessa mulher, que acabará em indifferença resignada, que é como terra que cáe sobre toda paixão.

Ao passar o dia, ao cahir da tarde, nas primeiras horas da noite, o cocheiro animava a parelha com o seu poderoso grito; e tinha sempre um assovio a silvar nos labios, não por necessidade mas pelas alegrias da marcha. Contemplavam-se sorridentes os passageiros, contando-se historias com os olhos; agora vamos todos tristes e cansados, desejando chegar a casa, esquecer a vida, anestesiar-nos, dormir.

As arvores cabeceiam; o cocheiro guia em silencio as fatigadas mulas; a maior parte dos passageiros cerra os olhos, simulando somno, só essa mulher amarga o acre gosto deixado pela paixão em sua bocca.

Dir-se-ia que esta ultima viagem é a dos desenganos e dos cansaços: comprida, monotona, silenciosa, funebre.

* * *

O joven pallido desceu, como de costume, em Villanova; o matrimonio das ceias de ultima hora em Goya; na parada immediata ou na seguinte, apeou-se a formosa desconhecida e, atraz della, eu.

Internou-se com passo vivo na rua que desemboca na de Serrano, cruzou a de Claudio Coelho e seguio avante por entre as sombras das ruas apenas esboçadas, de cujos nomes e situações não me recordo.

Eu a seguia acicatado pela curiosidade e certo de que ella não se dera conta da perseguição.

Deteve-se, ao enfrentar uma casa solitaria. Pegou a mão de bronze da campainha e agitou-a duas vezes. Apoiou-se, depois, na porta fechada e estallaram dois soluços. Aos poucos momentos appareceu uma forma

indecisa na sacada do andar principal, d'onde soou uma voz, perguntando com surpreza:

— Quem é?

— Minha mãe! Minha mãe! Sou eu! Helena — respondeu a formosa desconhecida abafando o pranto.

E com a precipitação das grandes dores, disse:

— O infame teve a coragem de leval-a á nossa propria casa; fez com que os meus filhos a beijassem!... Meus filhos!... repetio com voz estrangulada, e um immenso soluço lhe congestionou a garganta.

— Helena, por Deus!...

— Sou mulher d'elle! Que me cuspa, que me expulse de sua casa, que colloque a outra no meu lugar espalhando a sua infamia, mas que não faça com que a beijem os meus filhos! Isso não! Isso não! Não o consinto! Pode matar-me, mas isso não consinto! Nunca!

Abrio-se a porta e a infeliz precipitou-se nos braços maternos.

Tornou a fechar-se a porta e, paulatinamente, deixei de ouvir soluços.

E quando ficou silenciosa a deserta rua, pensei:

— Como são tristes estes amores que se acabam, esta paz da alma que desapparece para sempre, esta viagem no ultimo bond!

José de Roure

Commentarii de Bello Canudico

Entrará breve para o prélo o novo livro do governador do Estado. (Telegramma do Recife).

Para breve nas lettras se annuncia,
Vindo do norte, alto acontecimento
Que ha de fazer parar por um momento
Da politica a doida ventania.

No nosso litterario firmamento
Já dos astros o brilho se embacia,
Apenas porque Cesar noticia
Mais um parto do rijo pensamento.

«Destruição de Canudos!» Nome forte,
Como os que são por Cesar escolhidos,
E que assumpto pathetico resume!

Mas cuidado, oh typographos do norte:
Não fique entre os canudos destruidos
Este que tem de vir em breve a lume.

Jean Grimace

Jockey-Club

Aspecto da frequencia por occasião das ultimas corridas

REALMENTE ha doentes e não molestias. Vejamos na pneumatose intestinal, prisão de ventre, gazes, enjôo, falta de appetite, vomitos, dôres de cabeça, dôres nas cadeiras, côres pallidas, olheiras, hemorrhoidas e tantas outras molestias, para um doente curar-se basta usar duas vezes por dia, antes das refeições, 1 calix do

— Sou da tua opinião!! O GUARANÁ de Marinho é o unico que cura esta molestia.

VINHO DE GUARANA' COMPOSTO

DE

MARINHO

e no entanto quantas victimas existem?

Rua 7 de Setembro, 186

PHARMACIA MARINHO

Quereis ter os dentes lindos?

Quereis ter a bocca fresca? USEM SÓMENTE

A PASTA E A AGUA DENTIFRICE

A la Glycerine

PÂTE DENTIFRICE GLYCERINE

GELLE FRÈRES

PARIS

PARFUMEURS

UNIVERSELLE PARIS

UNICO REPRESENTANTE

Caixa 1344

Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS PHARMACIAS DROGARIAS

DE GELLÉ FRÈRES - PARIS

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'étranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ? ? ? Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÃOS, 21 — Chegua ici le docteur Montier de Souze qui fut très bien recebu pour les qui quittent cet État liberté des ongles neystes; malheureusement il acha le gouverneur Bittencourt déjà desanimé de la resistence et prompt à entregouer le gouverne au delegué du P. R. C. Le peuve entretant s'agite esperant que les choses se passant de la même manière dans le Paià, se forme un nucle de resistence qui donnera eau pour la barbe au Marechal.

BELEM, 21 — Continuent les machinations lemistes, visant empolguer de nouveau le thesor de l'État et de l'Intendence; mais le peuve qui est escarmenté espère chegaer le moment pour donner un bolim de fu nace dans le senateur Antoine Lemos et toute sa panellinhe, embo e protegée par touts les marechaux du monde. L'Amazonie ou aura le gouverne populaire ou se separera du reste du Brésil jusqu'à finder le gouverne militaire.

THEREZINE, 21 — Les copolanistes vont emigrer touts pour Pernambouc, dizant que dans l'État felicité par le gouverne militaire du general Dantes Barrète est qui se peut vivre. Les rosistes continueront ici.

FORTALÉZE, 21 — Les franquistes rebellistes sont dammés de la vie avec son candidat qui fut capé par le marechal. Les bezerrilistes se resignèrent a fiquer sans son candidat qui ni a tenu la courage de venir ici. Le docteur Maure Brésil est consideré un grand oculiste, capable d'ouvrir les cataractes du ciel de manière a acaber avec les celebres sèches du Ceará. Pour cet motif les deux partis acepient sa candidature.

PARAHYBE, 21 — Continuet les cangaciers a infester le serton, s'approximant chaque fois plus de la cité. Si le gouverne federal ne toner une providence energetique dentre de peu temps il ne pourra faire rien ici. Le docteur Jean Suif, gouverneur de l'État bote le dit dans les canelles, pour courrir quand cheguer l'occasion.

RECIFE, 21 — Les rendes de l'Etade tiennent incrementé d'une manière espanteuse cet an. Tout tient dobré. Les cannes qui durant le domine Rosisfe, seul tiennaient 10 a 12 gommes, naissen agora avec 25 a 30. Le milhier qui donnait 3 a 4 espieues, donne agora 20 a 30. C'est un vrai renaissement de la Javoure, ce qui prouve la sabeudeurie de l'administration dantesque. Pour cet motift en bien toute la gent est satisfaite, et la qui ne le fique pas sort de l'Etat et va s'emboure ne faisent faute aucune.

MACEIÓ, 21 — Fut inauguré ici le regime clodoaldiste pour substituir au maltiste. Pour en quant ne se peut savoir ce qu'il sera, mais les choses promettent. Entre Dante et Siquière le cœur de Clodoalde balance.

BAHIE, 21 — Fut très festejé la reconnaissance du Gil Vidal qui est un oppositionjste de peauer pour sortir. La scision entre Vianne et Seouvre fut adiée pour quand s'annoncer.

VICTORE, 21 — Fut très aprecié le manifest du docteur Jean Louis Alves. Tout la gent les admira beaucoup, le maifestant et le manifest; se falle même en lui faire une manifestation.

NITHEROY, 21 — Le docteur Nil Peçaigne qui chegua fut très bien recebu pour la population de Saint Gonçale commandée par le docteur Jouroumeigne et du Cant du Fleuve commandée par une portion de chaleires. Le feu d'artifice esteja féerique; les sessions de cinematographes trirrifiaues, incomparables; le bois de si ifenchanteur. Enfin fut une fôte comme ultimement rares se voient par l'enthousiasme de l'element officit qui à elles s'associa.

BEL HORIZONT, 21 — Le resultat de l'enqrête policiale donna avec les os d'une portion de soldats de la neuviíme compagnie dans le xilindro. La population de cette cité seul sent qui aucuns de ses representants dans la chambre des deputés ne vont pas faire compagnie à ces saints innocents.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Nous agradeçons profondement commovus a toutes les personnes qui nous ont envoyé longueurs par notre anniversaire, et tant bien nous envié presents qui furent immediatement consomus les comestibles et bebestibles, et carregués pour la case les autres.

Nous fiquames reèllement peigneurés, avec les lecteurs qui s'ont donné au travail de venir porter personnellement ses salutations à cette redaction, specialement aux politiques, representants des gouvernes des États, hauts fonctionnaires, collegues de l'imprense, etc. etc. A touts nos profonds protests de gratitute.

LE MAXIXE

Aucuns journals tiennent beaucoup exploré le cas de certes demoiselles de notre societé que dans un bal donné dans le ministère de l'Agriculture se recuillerent en compagnie de aucuns jeunes à un cabinet reservé, e là dansèrent un *maxixe* tout plein de remelexes.

Ore, sejons franes.

Le *maxixe* toute la gent sait parfaitement qui est une institution profondement nationale, qui a déjà mereçu qui aucunes commissions qui tiennet aillé à l'Europe procurassent faire sa propagande; or cette fut tant bien faite qui en Paris se conhéjer parfaitement notre *maxixe* feminilisé sur le nome de *la matchitche.*

Si ça est ainsi, pourquoi estragner que nous tant bien le cultivons ici?

Et depuis le *maxixe* est un produit agricole de ceraine importance, s'il n'a pas le valeur du café, de la canne et de la bourrache, entretant ne merite pas être desprezé comme la première chemise qui quelqu'un a vestu, non signeur.

Pour iste et pour autres motifs qui peuvant être calés pour ne meriter la peine d'être cités nous de cetes colonnes consagrées a la defende des bons principes et des bons fins (sem allusion a Mr. Manuel dit) lavrons notre protest le plus solennel contre l'exploration faite de l'introduction du *maxixe* dans notres bals officiel. Même pourquoi, qui est qui danse quadrilles, valses, polques et autres danses atrazées, aujourd'hui en jour?

Auon, n'est-ce pas?

Deixez puis le *maxixe* qui est une danse agricole, messieurs les journalistes et occupez vous d'autres choses.

LE CAS DU CEARÁ

Nous est extrememment agréable donner de cettes colonnes consagrées toujours au bien public, les plus chaleureux parabiens a Mr. le president de la Republique par la solution qu'il a encontré pour le fameux cas du Ceará, qui decididement était déjà cheirant a chamusque.

Son judice qui fut appellé fut juste et savant comme se dit qui fut le du roi Salomon, tant cité dans les pages immortelles de la Bible.

Manifé escueiller entre les deux candidats le general Bezerril et le colonel Franc Rabelle il ne se deixa pas ceguer par l'esprit de classe prouvant qu'il etait moins militariste que les peuves du Hit État qui avaient repartu ses voeux entre les deux illustres candidats, escueillant un troissieme, comme desejait faire l'analyse du Surrou, et cet troisieme fut un civil qui pour prouver sa vision claire et penetrainte d'estadiste fut un oculiste. De cette manière S. Excellence se recommenda à la gratitude de la Nation et principalement de la Patrie Cearense qui se con en iona chamer Terre de la Lumière. Le premier travail du docteur Brasil (le dit oculiste) cheguant au Ceará, necessairement sera d ouvrir les cataractes du ciel, de manière a acaber avec les sèches, ce qui sera un benefice inextimable pour les braves sertanejes, qui quand ne pleut pas vont busquer eaux insqu'au Amazone, tant est sa soif. Commemorons puis comme elle merite cette action meritoire.

C'est ainsi que se cave la gratitude du peuve. Continue S. Excellence par cet chemin qui va trés bien et deixe parler et griter les despoitrinés qui berrent, seul pour volonté de berrer. La posterité est sienne.

PUBLICATIONS A DEMANDE

Commen s'attache un poulet

Le cas suivant eu lieu en Saint Joseph du Culumet Alumé, un peu plus pour ici de Saint Antoine du Bois Gross, dans le glorieux etat du monsieur François Bressane.

C'est un petit groupe de maisons où le bois ronque par donné ici cette paile là et le rôle bouillit a tort et a droit. Un jour fut donner avec les os par ces côtes le Jean Dimanches, un chèvre brossé quoi n'avait pas peur de masques. Dans le premier samedi après de sa arrivée, dans la maison du colonel Mouton Lion eut un bal de manilicence et le notre homme fut convié et un des prémiers que là se fut planter, plat comment carrapatr. Là etait un monde de gent: le colonel, le lieutenant, le sergent, le soldat, l'escrivain, le maitre ecole et jeunes femmes a donner avec un bâton.

Aussitôt que la danse bouillit, le Dimanches entra droit dans le trepigné qu'etait même un gout; tout le monde exprimait: — Ici avec ce ui-ci est neuf du jeu de cartes vieux!..

Mais, dans la quadrille d'honneur, en quoi jusque le colonel etait, le notre homme s'embarasse tout et, en fois de demeurer dans son lieu, demeura dans le du voisin; la dame de celui-ci, épouvanté, parla:

— Le monsieur n'est de celui-ci lieu...

— Non, madame, parla le Dimanches, je suis du Fleuve du Poisson!...

Le cas fait barouille et tout la gent exprimait d'il. Dans le jour suivant, le Jean Dimancqes sorti de celle ville, vendant huile a les canades!!..

(De *Le Lacet de Ruban*, dans le presse.)

Jean Poule,

(Lieutenant de l'État de Saint Paul.)

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

O delicioso Preparado de Figado de Bacalháo SEM OLEO

E' empregado como reparador do organismo e tonico reconstituinte, nas pessoas de idade avançada, nas crianças debeis, nos individuos fracos ou debilitados por doença.

E' de grande vantagem para o tratamento das Bronchites, da Fraqueza Pulmonar, do Rachitismo, da Osteomalacia, da Neurasthenia e de tantos outros estados morbidos em que é necessario facultar ao organismo um medicamento reparador das forças perdidas.

O VINOL é muito superior aos antigos preparados e emulsões de Oleo de Figado de Bacalháo; possúe todo o valor medicinal dessas preparações e, ao contrario dellas, tem um paladar delicioso e agradavelmente tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para "insomnia" bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Visão dupla

— Então o Moura Braail, hein ?
— E' verdade. Vae tirar os bichos dos olhos dos cearenses.
— E digam depois que o marechal é homem de vistas curtas...
— Historias, homem ! Se elle vê pelos olhos do Pinheiro.

São candidatos á representação do Districto Federal os Srs. Medeiros e Albuquerque e Pereira Braga.

O Sr. Medeiros e Albuquerque será eleito, o Sr. Tenente Propicio será reconhecido e o Sr. Pereira Braga será convidado para exercer o cargo de Director dos Correios.

O pequeno ouvia com toda attenção a lição de coisas. A professora explicava alguns dos inventos que têm sido mais uteis á humanidade, qual qual a sua serventia e quaes os seus autores.:

— O balão, continuou ella, o aerostato foi descoberto por um brasileiro, nascido em Santos, o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, que ficou cognominado o «padre voador». A imprensa, essa foi descoberta por Guttenberg, um allemão. Antes delle os livros eram copiados á mão e custavam muito caro.

No meio da prelecção um pequeno interrompeu a mestra :

— Professora, e a senhora pode me dizer quem foi que inventou a polvora ?

— A que vem essa pergunta, menino ?

— E' que eu sempre ouço dizer em casa que não foi a senhora.

Os coroneis Franco Rabello, Coriolano de Carvalho e Rego Barros têm trocado consoladoras visitas de pesames.

ESPERANÇAS

Um livro de versos escriptos pela graciosa delicadeza de uma leve mão feminina tem direito a todas as benevolencias, principalmente quando a autora, como a poetisa das *Esperanças*, oscilla entre os treze e quatorze annos de idade. Todavia, para sermos justos sem parecermos benevolos, devemos dizer que a Sta. Anna Amelia de Queiroz já pode dispensar grande parte da benevolencia critica pois a par de brilhantes dotes naturaes possue conhecimentos metricos raros em sua edade e que ella, atravez de uma juventude que será, com certeza, feliz e poderá ser tambem gloriosa, hade desenvolver e aprimorar. O titulo do seu livro é magnifico e insubstituivel para o seu caso — *Esperanças*. Abrindo-as ao acaso, transcrevemos, sem o preferir a outros, este soneto *A uma cruz* :

No alto, sobre o pincaro do monte,
Banhado pelo Sol, em plena luz,
Destaca-se no limpido horizonte,
O vulto altivo e nobre de uma Cruz.

Fica da nossa casa bem defronte,
Tendo por fundo os vastos céus azues.
Eil-a de pé, erguida altiva a fronte
Symbolisando a gloria de Jesus !

Eil-a... abrindo os seus braços pelo espaço
Envolve o nosso valle num abraço,
E todos a contemplam e a veneram.

Oh cruz ! oh santa cruz serena e bôa,
Lá de perto das nuvens abençôa,
As almas sãs e puras que te ergueram !

Licenças

— Mas doutor. Eu soffro de gotta e o doutor me aconselha banhos de mar ?
— E então ? Pensa o senhor que mais uma gotta fará o oceano transbordar ?

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já há contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C.—Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue !! — Unico que cura a syphilis !!

Tem seu Attestado NA Voz do Povo

Milhares de Curas !!

Milhares de Attestados !!

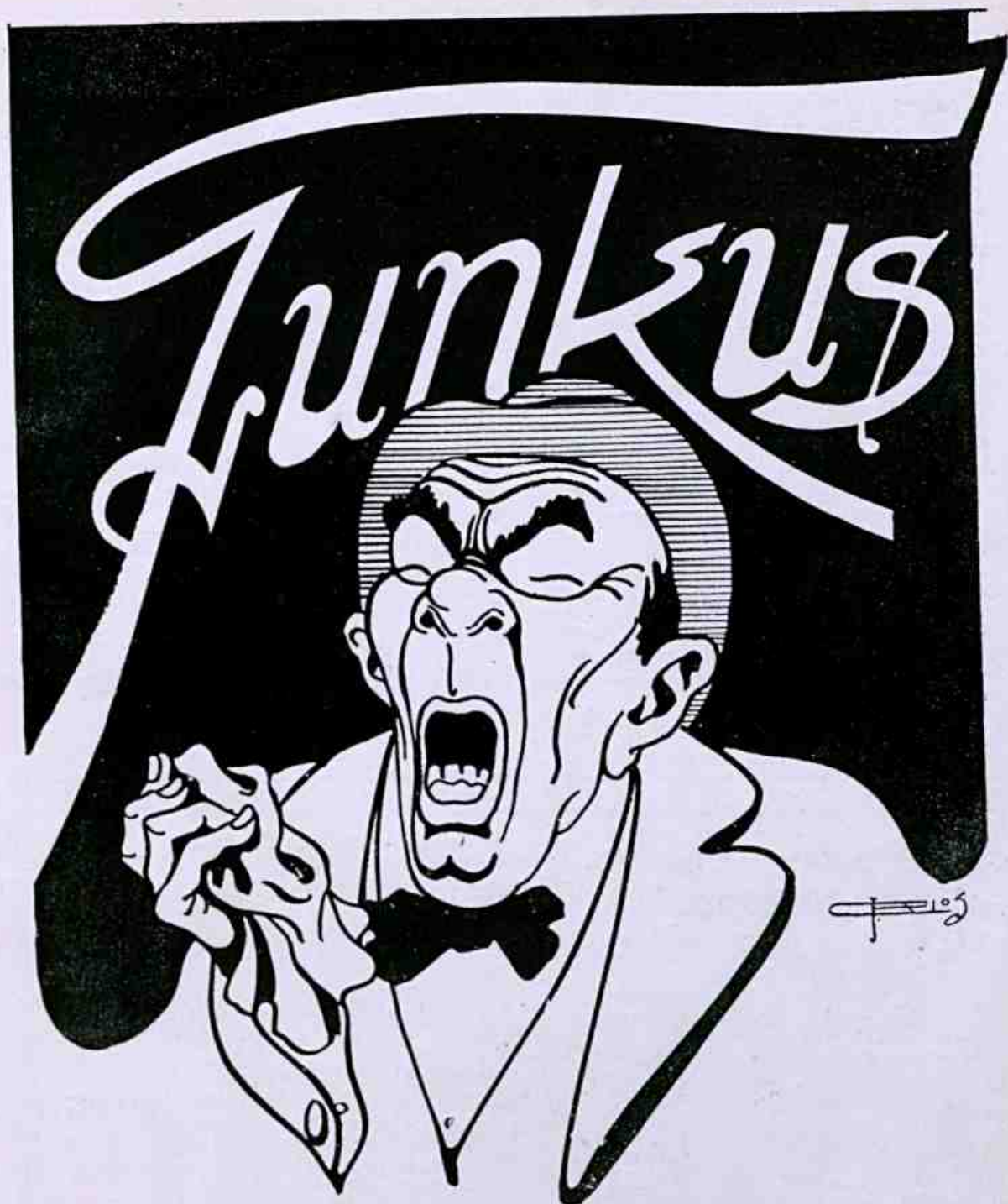
UNICO DE GRANDE CONSUMO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

Cura rapidamente em horas e as vezes em minutos.

RESFRIAMENTOS, GRIPPE, INFLUENZA, DEFLUXO.

5 annos de constante e completa superioridade sobre os preparados similares.

Rejeitem com firmeza qualquer outro preparado que apresentem como igual ou melhor.

Procurem em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

Deposito: RUA DA QUITANDA, 69 — Pharm. SOUZA MARTINS

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

A edade d'elle...

Pelo salão marcial, de luzes mil pejado,
Com chiste voltejavam os perfumados pares.
Aqui o sorriso franco, ali o *aplomb* agaloado,
Além as collecções dos mil sociaes esgares...

Da linda walsa *Aimée*, e marfim do teclado,
Impio, roubára agora os ultimos scismares...
Como é de praxe e móda entre o pôvo bem educado,
Passeiam os casaes. Conversações muito vulgares...

Elle entretem-se, entretanto, a palestrar n'um canto
Com madame Calino, acérca dos macábros
Projectos da velhice... E a dama, com ternura :

— Vossa Excellencia, então, já tem de edade quanto?
E o ingenuo marechal, á luz dos rubros candelabros,
Mostra, rindo, á madame, a feia catadura!...

JOHN BOY

* * *

O Grillo

Todas as noites quando estou pensando,
Nas tristezas crueis do meu viver,
Um alegre grillo vae cantando,
Procurando minhas maguas reviver.

E assim vivemos juntos, desejando,
Nossas sortes diversas inverter,
A' alegria do grillo eu invejando
Elle cantando por me ver soffrer!

Penso então, consolando-me com a dôr,
E ouvindo a doçura e a grandeza,
D'aquelle canto tão doce e tão tranquillo,

Por que razão daria o Creador,
A meu peito cruel tanta tristeza,
E tanta alegria aquelle grillo ?

3-8-911.

RODEVIN

* * *

Eugenia

Quando esse niveo corpo alabastrino
Em negras roupas todo envolto eu vejo,
Um fremito de goso repentino
Em loucura transforma meu desejo.

Quem póde resistir ao peregrino
Encanto dos teus olhos, ao harpejo
Brando de tua fala, ou ao divino
Concerto estonteante do teu beijo!...

Possa eu passar a vida sem abrolhos,
Como a flor espelhada em puro veio,
Immerso nos fulgores de teus olhos!

Possa eu, sem ter cuidado, em doce enleio,
Sonhar as illusões nos alvos fólhos
Do roseo travesseiro do teu seio!...

Rio-25-Maio-902.

RUBEM

* * *

A' mui bella e mui cruel dama Annita

Quando a terra voraz, negro Pantagruel,
Acolher em seu seio o teu corpo — um thesouro —
Curvado sobre a campa, um pallido donzel,
Teu nome escreverá, com lagrimas de ouro.

A' lembrança gentil de tuas formas puras,
De teu olhar que brilha, que fascina e mata,
Ao pungir da saudade, ao fel das desventuras,
Seu pranto rolará, em lagrimas de prata.

Verá, num mysticismo apaixonado e louco,
Esse marmore lindo e que durou tão pouco,
Surgir e caminhar, cheio de dor e magua.

Mas, se algum dia vir, na plenitude nua,
Rasgado o veu que a cinge, a alma tua,
Nem sei se chorará lagrimas... d'agua.

Jundiahy.

FAUSTAFF

* * *

A Primavera

Eis que volta a Primavera! Nos ramos
Floridos canta meiga a passarada.
Entre as pômas sorriem os gaturamos
A's luzes cambiantes da alvorada.

Volta a Primavera!... Nós que choramos
Para vermos florida a nossa estrada,
Vamos sonhar como dantes sonhamos
Na vida de perolas marchetada.

Tudo sorri e canta, tudo é festa
No perfumado seio da floresta
Onde alegres se beijam os passarinhos...

Assim, oh! minha ingrata eu quizéra
Que passassemos toda a Primavera,
Trocando pelos meus os teus beijinhos!...

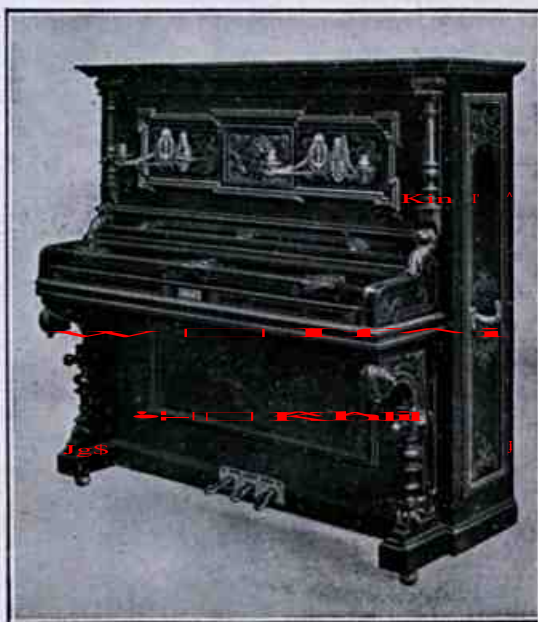
Rio, 911.

CARVALHO JUNIOR

A CASA ABILIO

tem a satisfação de scientificar ao illustrado publico d'esta Capital e do interior, que acaba de firmar contracto de exclusividade para venda em todo o Brazil dos sonorosos pianos do afamado fabricante F. Stichel, de Leipzig, em virtude do que se acha habilitada a fornecer promptamente qualquer dos dois modelos mais disputados do popular fabricante.

Eis o bellissimo **STICHEL MODELO II** que vendemos por 1:800$000 offerecendo ao comprador todas as facilidades de pagamento.

O piano *Stichel*, não necessita de exordio para recommendal-o; elle por si só, se recommenda.

Cada comprador é um propagandista enthusiasta de sua superioridade, do seu perfeito acabamento, das vozes afinadissimas e de sua belleza incontestavel.

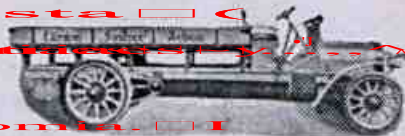
Uma cousa discorda da excellencia do piano: é o seu preço! Na realidade 1:800$000, e ainda em prestações; é caso virgem pois o Stichel não é piano de 300 nem 400 marcos como é a maioria.

ENVIAMOS CATALOGOS E MINUCIOSAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO, A QUEM NOL-OS PEDIR. DIRIGIR-SE A:

ABILIO MURCE & C.ia **Rua Theophilo Ottoni, 66**

AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.

CONTINENTAL — Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

63, AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

Mais uma affirmação de muito valor

Fazendo uso do «Petroleo Olivier», para os cabellos, consegui extinguir a caspa que tanto incommodo me causava.

Assim, em beneficio dos que procuram allivio para esse parasita cruel, sinceramente aconselho o uso desse exterminador da caspa e poderoso tonico para o cabello.

Rio, em 10 de Setembro de 1907.

TENENTE ARTHUR DE CALASANS

Vende-se o **PETROLEO OLIVIER** nas boas perfumarias, pharmacias, drogarias no deposito geral:

Perfumaria A "Garrafa Grande"

66 — RUA URUGUAYANA — 66

Cuidado com as muitas imitações.

A BOTA FLUMINENSE

FABRICA DE CALÇADO

109 — Rua Marechal Floriano — 109

LIQUIDAÇÃO POR MUDANÇA DE NEGOCIO

O proprietario d'esta tão conhecida casa tendo outro negocio, resolveu liquidar todo o stock de calçado chamando a attenção das Exmas. familias e do publico em geral, para isso offerece alguns preços afim de verificarem.

HOMENS

Botinas fortes a ponto, 5$ e ...... 6$000
» de pellica americana, 7$ e ...... 9$000
» de pellica inteiriças, 8$, 10$ e ...... 12$000
» Amarellas, 7$500, 9$ e ...... 10$000
» de bezerro com botões, 6$ e ...... 7$000
» de bezerro inteiriças, 7$, e ...... 9$000
» de kanguru superior, 10$500 e ...... 12$000
» de pellica de S. Paulo, feitas á mão, 12$, 15$ e ...... 18$000
» de pellica Godyar, 8$, 10$ e ...... 12$000
» de kanguru envernizado ...... 15$000
Botas de pellica preta e amarella, 12$, 14$ e ...... 18$000
» de abotoar de kanguru envernizado, 16$ e ...... 18$000
Borzeguins de pellica de S. Paulo, 9$, e ...... 10$000
» de lona branca, 7$, 8$, 10$, e ...... 12$000
» de pellica feitos á mão, S. Paulo, 18$ e ...... 20$000
Sapatos de verniz, 10$, e ...... 12$000
» de pellica americana, 9$, 10$ e ...... 12$000
» de kanguru preto e amarello, 10$500 e ...... 12$000
» de kanguru envernizado, ... 12$000
» de lona branca, 4$, 6$, 8$, 10$ e ...... 12$000
» systema Condor para marinheiros ...... 8$000

SENHORAS

Borzeguim de pellica italiana, 5$ e ...... 6$000
Sapatos de verniz, 8$, 9$, 10$ e ...... 15$000

SENHORAS

Sapatos de velludo 10$, 12$ e ...... 15$000
» de lona branca, 6$500 e ...... 8$000
» pretos ou amarellos de abotoar do lado, 5$, 6$ e ...... 8$000
» brancos de pellica ou pello, 5$500, 7$, 8$ e ...... 10$000
» de cordão ou entrada baixa, 4$, 4$500 e ...... 5$000
Meias botas fortes, 6$, 7$, 9$ e ...... 10$000
Botas de pellica preta ou amarella, 9$, 10$, 12$ e ...... 14$000
Borzeguins de pellica pretos e amarellos, 10$, 12$ e ...... 15$000

MENINOS e MENINAS

Sapatos de n. 16 a 26 ...... 1$500
» brancos, 2$, 2$500, 3$500 e ...... 4$500
» pretos ou amarellos, com salto de n. 18 a 26, 2$, 2$500 e ...... 3$500
Sapatos de verniz com velludo, 4$500 e ...... 5$000
Borzeguins de S. Paulo, tudo sola, 3$, 3$500 e ...... 4$500
Botas de lona branca, 3$500, 4$500 e ...... 5$000
Calçado proprio para collegio, 5$500, 6$, 7$ e ...... 8$000

CHINELLAS

Chinellas de liga, 1$ e ...... 1$100
» cara de gato e de flores ...... 1$500
» de bezerrinho, pello ou flores, 1$800, 2$000 e ...... 2$500
» de marroquim amarelas, 2$, 2$500 e ...... 3$500
» cara de gato e charlot de primeira, forrados ...... 3$500

E muitas outras marcas que deixamos de annunciar. Examinai e vereis a realidade. O maior deposito dos calçados de S. Paulo

AVENIDA PASSOS, 123 Canto da Rua Marechal Floriano, 109—RIO DE JANEIRO

Depositario da Pomada Victoria infallivel destruidora dos callos

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial de CARETA*)

Passa Quatro, 15 — A Camara Municipal se reuniu para protestar, em nome dos fumistas, contra o *trust* do fumo. Os vereadores, que são fumantes, estavam fumando.

S. Paulo, 15 — A Congregação da Faculdade Livre de Direito dirigio uma consulta ao ministerio do Interior perguntando quaes são os artigos da Lei Organica do Ensino que ainda estão em vigor.

Recife, 15 — Ao ter conhecimento do do projecto de reforma do regimento da Camara com o qual o deputado Josino de Araujo pretende impedir, para o futuro, as indecentes magicas que permittem que um cidadão que não obteve votos seja reconhecido em logar de outro legitimamente eleito, o Conde Herminio telegraphou ao marechal Hermes pedindo-lhe que mande enforcar tal projecto ao menos até ser reconhecido o deputado que ainda não foi eleito na vaga aberta com a morte de José Marianno.

S. Paulo, 15 — No dia 13 do corrente, anniversario do grande José Bonifacio, os tres novos Andradas, — Antonio Carlos, José Bonifacio e Martim Francisco deliberaram, em respeito á memoria dos outros, recolherem-se aos bastidores do silencio. Esta noticia, communicada reservadamente do Rio para aqui, foi recebida com grande alegria, pois traduz o mais sabio acto dos tres novos Andradas.

Fortaleza, 15 — São esperados, vindos do Recife, a bordo do *Satellite*, o capitão Antonio Innocencio e o tenente Franco Fonseca. O paquete em que ambos viajam e o nome do tenente fazem desconfiar das intenções desses dois militares.

Avenida Rio Branco, 15 — Em seu numero de hontem *O Paiz* publicou um artigo em que Theophilo de Albuquerque não elogiou o seu irmão Matheus. O facto causou espanto entre as poucas pessoas que o leram.

Palacio do Cattete, 15 — O presidente da Republica vai approveitar os acontecimentos de Fortaleza para transferir para um de seus apaniguados a presidencia do Ceará.

Seguem tropas para o Norte!
Vai o secco Ceará
Ver mudada a sua sorte
Pois a Mauser choverá,
Nessas regiões, sangue e morte.

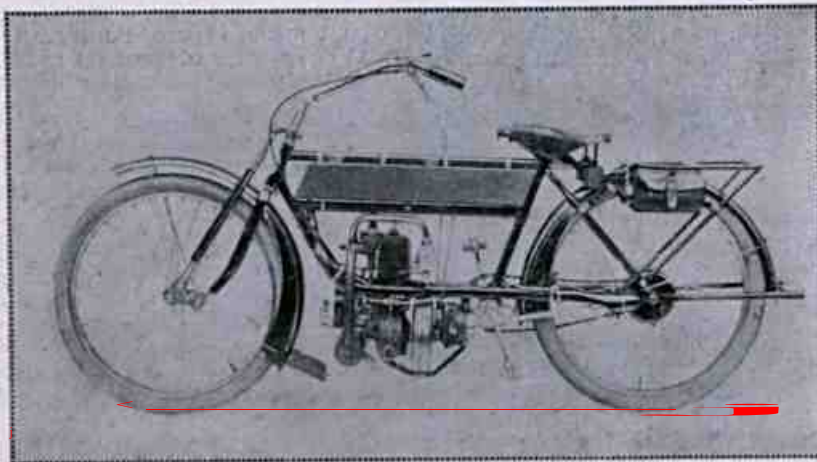
É de grande importancia que as mães sejam bons exemplos de robustez. Em todos os periodos da maternidade deve tomar-se a

EMULSÃO DE SCOTT

A Motocycleta "F. N." Ligeira

NOVO MODELO

Em qualidade e aperfeiçoamento desafia suas concurrentes

PREÇO COM PHAROL E BUZINA RS. 900$000

ESPECIFICAÇÃO:

Quadro de aço nickel estampado, de 43 cm. de altura.

Distancia de eixo á eixo das rodas, 1 m. 30.

Peso em ordem de marcha, 65 kilos.

Motor monocylindrico, com valvulas commandadadas, força 2 1/2 HP.. Magneto Bosch blindado.

Velocidade maxima, 75 kilometros por hora.

Velocidade n'uma rampa de 25 %, 20 kilometros

Demultiplicação: 1 á 6 em grande velocidade; 1 á 10 em pequena velocidade.

Embrayagem progressiva de discos metallicos, accionada do guidon por meio de um arame Bowden.

Transmissão á cardan, Lubrificação automatica, Garfo elastico «patente» "F. N." e Sellim "Brooks".

Freios: Bowden e de contrapedalagem, este accionado por um pequeno pedal fixado ao estribo direito (repose-pieds).

Agentes: Braga, Carneiro & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 46

RIO DE JANEIRO

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA ! TAMBEM OS MEDICOS !

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910.— DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

A MULHER — Pára, miseravel !

O BUSTO DE BEETHOVEN — (indignado) Execute as minhas musicas só no auto-piano Günther !

AGENTES :

Severo Dantas & C.

41 — RUA SETE SETEMBRO — 41

Rio de Janeiro

DERMOL

Especifico da eczema darthos e todas as molestias da pella

DR. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

ELLA — E' certo isto Doutor ?

DR. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o Dermol nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfatórios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

RITTER

O 1.º PIANO DO MUNDO

GRAND PRIX DA EXP. DE TURIM

A PANCADA D'UM MARTELLO NO OUVIDO

fere menos do que o som produzido pelo martello d'um piano barato, mal construido, sempre desafinado, fanhoso, metallico e surdo!

E' um castigo!

O PIANO "RITTER"

O PIANO DE FAMA

ESTÁ HOJE AO ALCANCE DE TODOS:

Para que mais comprar um piano barato?

Para que comprar piano sem nome?

Para que pagar aluguel de um piano, annos e annos, sem esperança de possuil-o?

Para que aturar essas caixas de microbios, que são os pianos de aluguel, desconcertados, empoeirados, ferindo sempre o ouvido do proximo – O Piano "RITTER" vem libertar-vos desta praga.

O dinheiro pago semanalmente vos voltará ás mãos.

A prestação semanal equivale ao aluguel do piano–com a differença que em breve tempo o piano será vosso e o piano alugado permanece na propriedade alheia.

CONDIÇÕES DO CLUB

O modelo de piano adoptado para os Clubs de Pianos "RITTER" é de 1 m. e 30 de alto, 1 m. 51 de largo, cepo metallico, cordas cruzadas e caixa de desenho moderno do valor de **1:800$000.**

Os clubs são compostos de 500 socios, pagando cada um por semana a quantia de Rs. 12$000. As prestações são feitas em 150 semanas, havendo cada uma semana um sorteio e no caso do socio não haver sido sorteado em nenhuma dellas receberá no fim o

PIANO "RITTER"

a que tem direito.

E' uma venda por prestações sem acrescimo algum. O socio sorteado e por conseguinte REMIDO, receberá o piano que lhe cabe, ficando esse pelo valor das prestações pagas até o momento de ser sorteado, sendo perfeitamente possivel obter logo na 1ª prestação um Piano "RITTER" no valor de

1:800$000 por 12$000

Vantagens inherentes aos Clubs

E' facultativo ao prestamista escolher em logar do modelo do club, um piano salão, de concerto, de cauda em pé ou de cauda commum. Neste caso a CASA STANDARD promptifica-se a entregar qualquer desses pianos cobrando a differença do preço.

Os prestamistas poderão entrar na POSSE IMMEDIATA do

PIANO "RITTER"

mediante deposito das 50 ultimas prestações, continuando a pagar as prestações semanaes.

Sendo amortisado o numero do prestamista, serão devolvidas as prestações que não forem vencidas.

Clubs CASA STANDARD-Rio